



FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL (FATEFIG)
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZONIA (CECAM)
Recredenciada pela Portaria Ministerial (MEC) n° 1873, de 29 de outubro de 2019
Rua UM, s/n, bairro Jardim MARILUCYCEP: 68459-490. Tucuruí-Pará Fone: (94) 3787-1010

CPA - 2023

**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL – FATEFIG, 2023**

TUCURUÍ – PARÁ
2023



FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL (FATEFIG)
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZONIA (CECAM)
Recredenciada pela Portaria Ministerial (MEC) n° 1873, de 29 de outubro de 2019
Rua UM, s/n, bairro Jardim MARILUCYCEP: 68459-490. Tucuruí-Pará Fone: (94) 3787-1010

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – FATEFIG, 2023

A comissão Própria de Avaliação – CPA, apresenta o Relatório de avaliação da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel – (Fatefig), a ser submetido junto Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

TUCURUÍ/PA
2023

SUMÁRIO

1. DADOS INSTITUCIONAIS	5
1.2. Mantida	5
1.3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	5
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	6
3. CONHECENDO A FATEFIG.....	6
3.1. Histórico da FATEFIG	7
Ciências da Saúde	8
Beleza e Saúde e bem-estar	9
Ciências Biológicas	9
3.2. Estrutura Organizacional da FATEFIG	10
4.1. Relação entre avaliação, missão e os objetivos da IES	11
4.2. Objetivos	12
4.3. Metodologia Utilizada	12
4.4. Coleta de dados:.....	13
4.5. Sistematização e análises dos dados	13
4.6. Cronograma de Atividades da CPA.....	13
5. ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES COM AS DIMENSÕES DA LEI SINAES	14
5.1. Articulação das 10 Dimensões com PDI da FATEFIG e GRÁFICO DA AVALIAÇÃO DA CPA, 2023.....	16
5.1.1 Avaliação institucional na visão dos Discentes, Docentes e Funcionários	16
Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	23
Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa e extensão.....	24
Dimensão 3: Responsabilidade Social	26
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	27
Dimensão 5: Comunicação com a Sociedade	28
Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional	29
Dimensão 7: Infraestrutura	30
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	32
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	34
Dimensão 10: sustentabilidade financeira	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	38

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 - Portaria de autorização dos cursos e suas áreas específicas.....	8
---	---

LISTA DE ORGANOGRAMAS

Organograma 1 - Estrutura Organizacional da FATEFIG.....	10
Organograma 2 - Processo de avaliação da CPA.....	34

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Avaliação do curso por alunos	16
Gráfico 2 - Avaliação do Ensino	18
Gráfico 3 - Avaliação de coordenação de curso	19
Gráfico 4 - Avaliação do docente e disciplina.....	21
Gráfico 5 - Das Políticas Institucionais – discentes, docentes e funcionários	25
Gráfico 7 - Reconhecimento de ações da FATEFIG quanto a: inclusão social por via do Núcleo de Prática.....	27
Gráfico 8 - Comunicação com a sociedade, usando-se dos meios de comunicação, Internet, rádio e TV.	28
Gráfico 9 - Política de Pessoal.....	29
Gráfico 10 - Organização e Gestão institucional	30
Gráfico 11 - Das Salas de aula, Recursos Tecnológicos e Plano de Ensino – discentes e docentes	31
Gráfico 13 - Planejamento e Avaliação	33
Gráfico 14 - Do Atendimento aos Discentes e Docentes	35
Gráfico 15 - sobre e inclusão e permanência de alunos	36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cronograma de atividade da CPA 2023.....	14
Tabela 2 - Legenda de conceitos usados para avaliação em todas as dimensões da CPA 2023	16
Tabela 3 - Ações programadas e realizadas na proposta do PDI, na dimensão 1 do SINAES/MEC	23
Tabela 4 - Ações programadas e realizadas na proposta do PDI, na dimensão 2 do SINAES/MEC	24
Tabela 5 - Ações programadas e realizadas na proposta do PDI/Fatefig, na dimensão 3 do SINAES/MEC	26
Tabela 6 - Ações programadas e realizadas na proposta do PDI/Fatefig, na dimensão 4 do SINAES/MEC	27
Tabela 7 - Ações programadas e realizadas na proposta do PDI/Fatefig, na dimensão 5 do SINAES/MEC	28
Tabela 8 - Ações programadas e realizadas na proposta do PDI/Fatefig, na dimensão 6 do SINAES/MEC	30
Tabela 9 - Ações programadas e realizadas na proposta do PDI/Fatefig, na dimensão 7 do SINAES/MEC	30
Tabela 10 - Ações programadas e realizadas na proposta do PDI/Fatefig, na dimensão 8 do SINAES/MEC	32
Tabela 11 - Ações programadas e realizadas na proposta do PDI/Fatefig, na dimensão 9 do SINAES/MEC	34
Tabela 12 - Ações programadas e realizadas na proposta do PDI/Fatefig, na dimensão 10 do SINAES/MEC	37

MANTENEDORA

NOME: Centro Educacional Cultural da Amazônia – CECAM

CNPJ: 03.431.159/0001-59

Endereço: Rua 1, esquina com Rua W-1 s/n, Bairro Jardim Marilucy

CEP: 68456-490

Município: Tucuruí

Estado: Pará

Telefone / Fax: (94) 3787-1010

E-mail: revocelio@hotmail.com

1. DADOS INSTITUCIONAIS

1.2. Mantida

NOME: Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel - FATRFIG

Endereço: Rua 1, esquina com Rua W-1 s/n, Bairro Jardim Marilucy

CEP: 68456-490

Município: Tucuruí

Estado: Pará

Telefone / Fax: (94) 3787-1010

Site: www.faculdadegamaliel.com.br

Portaria de Credenciamento: Portaria MEC nº 800, de 22/03/2002

Código da IES: 2548

1.3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenador da CPA: **Milvio da Silva Ribeiro**

Representante dos professores: **Thyego Louzada Duarte**

Representante do corpo técnico administrativo: **Núbia Araújo Noronha**

Representante da Sociedade Civil: **Hugo Deleon Dias Igreja**

Representante dos Discentes: **Lídio Wellington Cruz de Assis**

Secretário(a): **Ionhe Gama de Souza**

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As políticas públicas educacionais da educação superior são direcionadas pelo princípio constitucional da garantia de padrão de qualidade, previsto no art. 206, inciso VII da Constituição Federal de 1988. Fundamentando-se nessa máxima, em 2004 foi instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação nos cursos de graduação e instituições de educação superior (SINAIS, 2017).

Com a instituição do SINAES a avaliação do ensino superior tem ganhado importância acadêmica e social. Isto é particularmente relevante porque as políticas de educação pública deram maior importância à avaliação do ensino superior, criando um sistema de avaliação abrangente e investindo recursos significativos no mesmo (Silva; Gomes, 2011).

Considerando as premissas instituídas pelo SINAES, a CPA instituída na FATEFIG, tem como propósito apresentar o presente relatório à IES. Metodologicamente, o CPA cumpre as leis que regem a autoavaliação, tais como o SINAES e baseia-se nas diretrizes e normas propostas pela Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, a Diretriz Curricular para os Cursos da Faculdade, o Decreto 3.860 de 9 de julho de 2001, Decreto 10 de 2004. Neste contexto, este relatório fornece informações que contribuem para uma tomada de consciência dos valores, conhecimentos e caminhos para a Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel – FATEFIG.

As IES devem prestar atenção aos comentários feitos pela CPA, que é responsável pelo reconhecimento, implementação e formulação do processo de avaliação interna. Neste sentido, este relatório representa a atividade de avaliação da recolha de dados e preparação deste relatório, que cumpre outra disposição da lei que define o ciclo de avaliação da IES.

O trabalho do CPA sob a forma de avaliação institucional é um instrumento fundamental para reconhecer erros e para ultrapassar obstáculos, contribuindo assim para o crescimento da instituição e da comunidade acadêmica. É este sentido que guia a observação da necessidade de ligação com o planejamento institucional das instituições de ensino superior a fim de compor ações eficazes para garantir o desenvolvimento do Fatefig como instituição de ensino superior.

3. CONHECENDO A FATEFIG

A Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel - FATEFIG é uma instituição particular de ensino superior, com dependências administrativas no Município de Tucuruí, no Estado do Pará. Encontra-se estruturada em conformidade com a Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da

Educação Nacional. A implantação da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel constituiu-se numa resposta do Centro Educacional Cultural da Amazônia – CECAM - ao apelo da comunidade local às implicações resultantes do desenvolvimento recente proveniente da expansão econômica da Região de Tucuruí, área de influência da Instituição.

A Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel tem como objetivos:

- Formar profissionais habilitados ao exercício da profissão com competência e responsabilidade social;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo;
- Realizar pesquisas e apoio a atividades criadoras;
- Flexibilizar as matrizes curriculares dos seus cursos com o objetivo de proporcionar uma melhor formação ao aluno;
- Estimular ao futuro profissional a manter-se permanentemente atualizado mediante programas de ensino, pesquisa e extensão da rede de ensino oficial;
- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade, mediante cursos, serviços especiais e ação comunitária;
- Colaborar com entidades públicas e privadas, por meio de atividades de consultoria e assessoria;
- Participar do desenvolvimento socioeconômico regional, mediante a qualificação de novos profissionais para o mercado de trabalho

3.1. Histórico da FATEFIG

A Igreja Evangélica Assembleia de Deus, situado no Município de Tucuruí, Estado do Pará, é uma associação civil religiosa e de natureza particular, de caráter religioso, educacional e cultural, fundada em 1935 na antiga Vila de São Pedro de Alcobaça, tendo seu primeiro estatuto sido aprovado em junho de 1979.

O objetivo principal da Igreja Evangélica Assembleia de Deus é a pregação do Evangelho de Cristo, de acordo com as suas próprias convicções bíblicas e doutrinárias e em conformidade com as leis do País.

Desde sua fundação reina a preocupação com a formação integral do ser humano, que vai desde a área espiritual e moral a área profissional, razão essa, que impulsionou a instituição religiosa a deliberar no campo educacional.

Nesse sentido, a FATEFIG havendo pleiteado credenciamento junto ao Ministério de Educação

e Cultural – MEC, este por sua vez, credenciou a referida IES no ano de 2002, conforme Portaria MEC nº 800 de 22/03/2002 (DOU de 27/03/2002). Juntamente com o credenciamento da FATEFIG foi autorizado o Curso de Graduação em Teologia, modalidade Bacharelado, conforme Portaria MEC nº 801 de 22/03/2002, publicada no DOU de 27/03/2002.

A Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel foi reconhecida pela Portaria MEC nº 905 de 06/07/2012 (DOU de 09/07/2012).

E em 2017, a FATEFIG foi credenciada para oferta de cursos superiores na modalidade EaD pela Portaria MEC nº 891 de 25/07/2017 (DOU de 26/07/2017).

A seguir, cursos em atividade e suas modalidades (presencial ou EaD), áreas do conhecimento (OCDE) e atos autorizativos (Portarias publicadas em Diário Oficial da União - DOU).

Quadro 1 - Portaria de autorização dos cursos e suas áreas específicas

NOME DO CURSO	ÁREA OCDE GERAL	ÁREA OCDE ESPECÍFICA	PORTARIAS
Administração (Presencial)	Ciências Sociais, Negócios E Direito	Comércio E Administração	PORTARIA SERES/MEC N° 457, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2023.
Direito (Presencial)	Ciências Sociais, Negócios E Direito	Direito	Renovação 268 De 03/04/2017, Dou: 04/04/2017; Reconhecimento 64 De 28/01/2015. Dou: 30/01/2015. Autorização 144 De 11/02/2010, Dou: 12/02/2010
Enfermagem (Presencial)	Saúde E Bem-Estar Social	Saúde	PORTARIA N° 103, DE 28 DE ABRIL DE 2023.
Enfermagem (EaD)	Saúde E Bem-Estar Social	Saúde	Autorização - Portaria nº 456, de 5 de fevereiro de 2022. Dou: 08/02/2022
Formação De Docentes Para A Educação Básica (Ead)	Educação	Formação De Professor E Ciências Da Educação	Autorização 892 De 11/08/2017; Dou: 14/08/2017 Reconhecimento – Portaria nº 1078, de 20 de dezembro de 2022.
Gestão Ambiental (Presencial)	Serviços	Proteção Ambiental	Renovação 820 De 30/12/2014. Dou: 02/01/2015. Reconhecimento 4 De 24/01/2012. Dou: 25/01/2012. Autorização 51 De 17/08/2006. Dou: 21/08/2006
Pedagogia (Ead)	Educação	Formação De Professor E Ciências Da Educação	Autorização 983 De 11/08/2017. Dou 14/08/2017
Teologia (Presencial)	Humanidades E Artes	Humanidades E Letras	Renovação 268 De 03/04/2017. Dou: 04/04/2017. Reconhecimento 481 De 16/08/2006. Dou: 17/08/2006. Autorização 801 De 22/03/2002. Dou: 27/03/2002
Odontologia	Ciências da	Odontologia	Autorização - Portaria nº 125, de 20 de março de

(Bacharelado) presencial	Saúde		2019
Estética e Cosmética (Tecnológico) (EaD)	Beleza e Saúde e bem-estar	Estética corporal, facial e capilar	Autorização - Portaria nº 835, de 29 de novembro de 2018
Redes de Computadores		Informação e Comunicação (MEC)	Portaria nº 1218, de 08 de novembro de 2021
Serviços Jurídicos e Notariais		Curso inovador	Portaria nº 320, de 15 de janeiro de 2022
Nutrição	Ciências Biológicas	Saúde	Autorização – Portaria 1096, de 20 de dezembro de 2022.

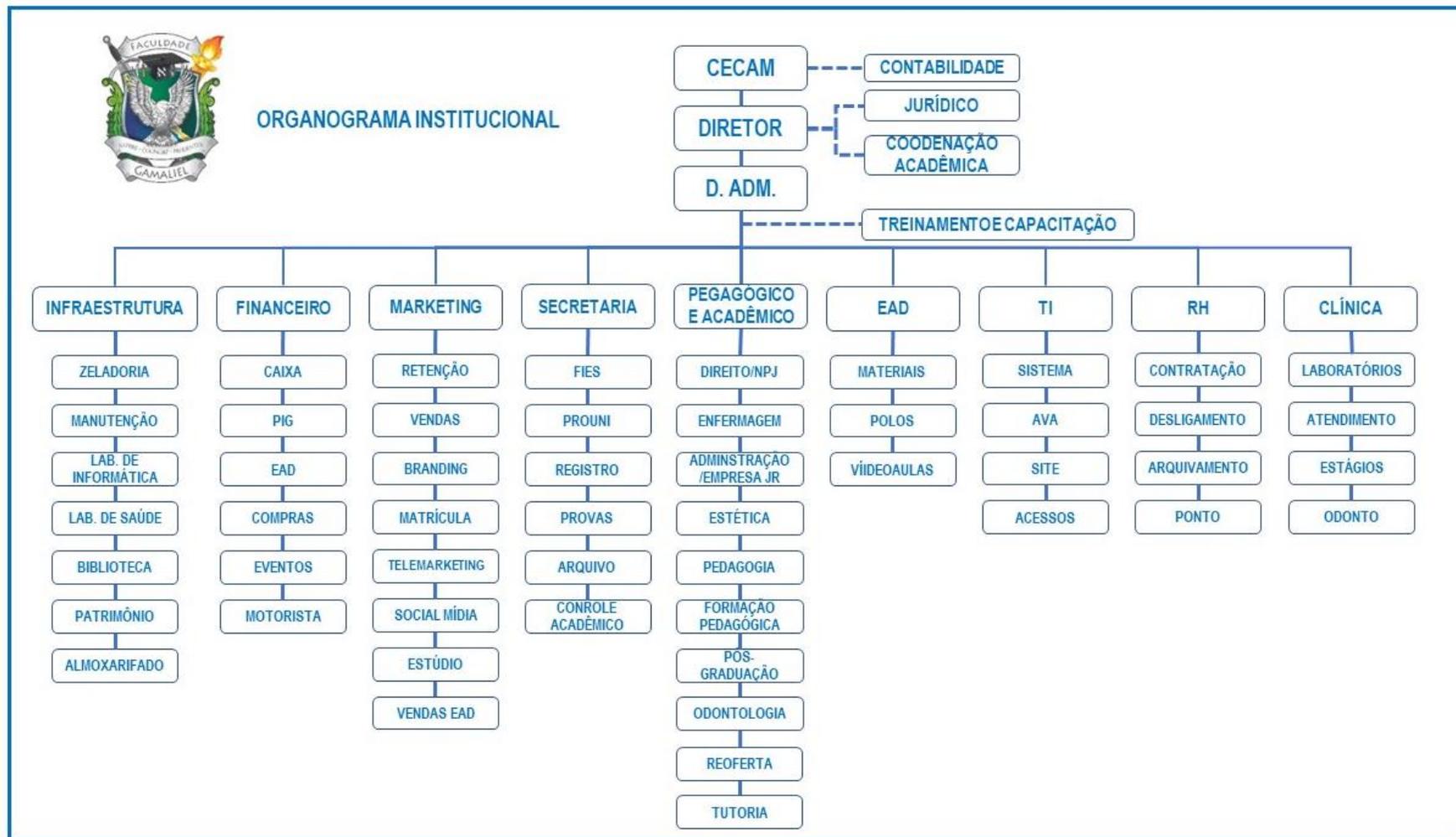
Fonte: PDI – FATEFIG, 2023; BRASIL-MEC

Na IES – FATEFIG, tem se ampliado as possibilidades de contribuição à sociedade por meio das ofertas de novos cursos. Nesse sentido, está-se ciente da importância da prática dos atos no campo educacional, mediante ato jurídico perfeito, a Igreja Evangélica Assembleia de Deus transpor a manutenção da FATEFIG para o Centro Educacional Cultural da Amazônia – CECAM, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em Tucuruí, Estado do Pará, e que tem como objetivo promover a educação, a ciência e a cultura, bem como ministrar o ensino em todos os níveis do conhecimento humano.

O Contrato Social da CECAM, atual Mantenedora da FATEFIG, encontra-se registrado no Cartório de Registros das Pessoas Jurídicas sob o nº de ordem 1.153, Livro A nº Assim, a Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel – FATEFIG, com atuação circunscrito ao Município de Tucuruí, no Estado do Pará, e em todo território nacional com os cursos no formato de Educação à Distância. É um estabelecimento de ensino superior mantido pelo Centro Educacional Cultural da Amazônia – CECAM, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em Tucuruí, Estado do Pará.

3.2. Estrutura Organizacional da FATEFIG

Organograma 1 - Estrutura Organizacional da FATEFIG



Fonte: Fatefig (2020), organizado pela CPA.

4. DADOS INTRODUTÓRIOS

A FATEFIG encara a Autoavaliação Institucional como uma busca pelo conhecimento sobre a instituição de ensino superior. Isso envolve a integração de informações de diferentes áreas de avaliação, seguindo as diretrizes de (Brasil, 2004, MEC/INEP/CONAES). O objetivo principal é obter uma visão abrangente da instituição, sem favorecer políticas específicas, mas para dar subsídios para o ensino, à extensão e à pesquisa.

A realização da CPA no ano de 2023 contou com a participação de estudantes e funcionários na coleta e análise de informações. O propósito central foi sistematizar práticas, organizando informações variadas para melhorar a identidade social da instituição.

Um dos desafios é comunicar o significado global do ambiente acadêmico, considerando a diversidade de atividades. A avaliação vai além das condições físicas, abrangendo aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da educação e gestão.

Em colaboração com o CONAES, a FATEFIG apresenta este relatório, que busca aprimorar a qualidade acadêmica e as políticas internas, em atendimento ao sistema nacional de ensino superior.

4.1. Relação entre avaliação, missão e os objetivos da IES

A missão da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel é oferecer educação superior de qualidade, preparando profissionais para o mercado de trabalho – fato gerador de desenvolvimento econômico, social e cultural, democratizando o acesso ao ensino superior e cumprindo seu papel de multiplicador de cultura e de informação.

Nesse sentido, as relações e os compromissos da FATEFIG com a comunidade estão demonstrados de modo evidente na sua missão e na definição dos objetivos institucionais, que incluem:

- I. A formação de profissionais de nível superior e a promoção de programas de pós-graduação;
- II. A realização de pesquisa e o estímulo às atividades criadoras;
- III. O desenvolvimento da extensão sob a forma de cursos, prestação de serviços, consultoria, assessoria e outras modalidades de ação extensionista;
- IV. A promoção do intercâmbio e da cooperação com instituições de ensino dos diferentes níveis, assim como entidades de serviços, tendo em vista o desenvolvimento da cultura, das artes, das ciências e da tecnologia;
- V. O emprego do processo educacional para a valorização individual do cidadão, sua adaptação social, bem como para o desenvolvimento do pensamento reflexivo.

Dessa maneira, a autoavaliação, ao se vincular à missão e aos objetivos institucionais, deve se apropriar da experiência da diversidade como parte inseparável do processo educativo e definir como atribuição do processo de formação o desenvolvimento científico-tecnológico e o desenvolvimento humano, os quais constituem os aspectos essenciais da missão institucional. De modo que, levando em conta os aspectos assinalados, Avaliação Institucional desencadeada na FATEFIG foi orientada pelos seguintes objetivos:

4.2. Objetivos

- Instalar um sistema de informação e divulgação ágil de dados, com a participação dos diferentes segmentos da faculdade, garantindo a democratização das ações;
- Efetivar análise contínua da ação educativa, buscando vê-la com clareza, profundidade e abrangência, com vistas ao aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;

Além disso, oferecer condições para a que a FATEFIG possa prestar contas à sociedade sobre seu projeto institucional:

- a) Organizar os dados da autoavaliação com vistas a divulgação e devolutiva para a comunidade, assegurando complementação parcial de dados sobre a situação do ano de 2023;
- b) Produzir indicadores institucionais que dei subsídios para ações gestoras, de forma a permitir que o diagnóstico e o controle da instituição se articulem com um projeto específico da própria faculdade;
- c) Imprimir um caráter formativo ao processo avaliativo que leve a comunidade acadêmica a reflexão sobre as finalidades e as práticas institucionais, identificando, por meio do monitoramento, avanços e demandas, e a compreensão das possibilidades de refletir sobre os resultados e indicar mudanças com vistas ao aperfeiçoamento institucional e pessoal.

4.3. Metodologia Utilizada

A metodologia da CPA baseia-se nos princípios legais estabelecidos pela Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e a Lei 10.861/04, que estabeleceu o SINAES, e no estabelecimento de critérios e normas rigorosas para a avaliação, uma vez que o processo em si é interminável. Paradoxalmente, dada a flexibilidade e a liberdade recomendadas pela lei que rege as CPAs e as suas atividades no ensino superior.

O processo de autoavaliação deverá contar com a participação de uma Comissão designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo; com a

participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, com o apoio da alta gestão da FATEFIG com a disponibilização de informações e dados confiáveis. Assim, o processo de autoavaliação deve contar com o envolvimento de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para planejar, organizar, analisar e ter em conta os interesses de toda a comunidade no processo.

Informação e dados confiáveis devem estar disponíveis, apoiados pela liderança da FATEFIG e com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica. Exemplos são ferramentas de recolha de dados, formação da comunidade acadêmica, atividades práticas, desenvolvimento de um processo de autoavaliação, definição de métodos de análise e interpretação de dados, preparação de relatórios, organização e discussão de resultados com a comunidade acadêmica, publicação de experiências etc. Finalmente, a consolidação, que consiste na preparação, divulgação e análise do relatório final.

Na preparação deste relatório, foram tidas em conta as opiniões de estudantes, professores e funcionários da instituição. Foram criados métodos de trabalho organizados para analisar os dados em diferentes situações, incluindo.

4.4. Coleta de dados:

A coleta de dados foi realizada a partir do uso do site da FATEFIG <https://faculdadegamaliel.com.br/> e formulários do <https://docs.google.com>.

O instrumento técnico de recolha de informação foi um questionário preparado durante 2023, com enfoque nos meses de maio e dezembro. Realizamos o envio de 1889 convites para alunos, professores e outros profissionais. Destes 1323 receberam os convites. Houve 847 respostas anônimas e 566 não responderam.

4.5. Sistematização e análises dos dados

As informações coletadas para avaliação institucional foram organizadas nos grupos:

- Questionário aplicado aos discentes;
- Questionário aplicado aos docentes;
- Questionário aplicado aos funcionários.

4.6. Cronograma de Atividades da CPA

A CPA procurou fazer um levantamento em forma de questionário levando em consideração o que compõe as dez dimensões do SINAES organizando essas dimensões em dois questionários: Avaliação Institucional e Avaliação docente e disciplina.

Para um melhor entendimento do desenvolvimento das ações da CPA em 2023 esta COMISSÃO de avaliação interna seguiu o cronograma. A CPA teve em conta os elementos que compõem as dez dimensões do SINAES e procurou investigá-los num formato organizado em dois questionários. Avaliação institucional e avaliação do ensino e das disciplinas.

A fim de melhor compreender o desenvolvimento das ações da CPA em 2023, esta avaliação interna seguiu um calendário.

Tabela 1 - Cronograma de atividade da CPA 2023

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2023	MESES											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez
1ª ETAPA	Constituição da CPA	X										
	Preparação/ Planejamento	X	X	X								
	Sensibilização*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2ª ETAPA	Elaboração do projeto de autoavaliação						X	X				
	Aplicação dos questionários/ Levantamento dos dados e informações					X						X
	Tabulação e análise das Informações					X						X
	Elaboração do Relatório Parcial					X						X
3ª ETAPA	Elaboração do Relatório Final.											X
	Divulgação											X
	Balanço crítico											X

*Ocorreu durante todo ano para conscientizar os participantes da avaliação da relevância desse processo para o melhor desempenho institucional.

5. ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES COM AS DIMENSÕES DA LEI SINAES

A Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004 estabeleceu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), que foi regulamentado pelo Decreto n.º 2.051 de 9 de julho de 2004. O seu objetivo é, entre outros, estabelecer um processo de avaliação nacional para melhorar a qualidade do ensino superior, aprofundar os deveres e a responsabilidade social das instituições de ensino superior, e promover os valores democráticos, o respeito pela diferença e diversidade, afirmando a autonomia e a identidade institucional.

O Instituto Nacional de Educação e Investigação Anísio Teixeira (INEP) é o organismo responsável pela avaliação das instituições de ensino superior e a avaliação institucional é um dos processos do sistema nacional de avaliação, que inclui a avaliação dos programas de graduação e a avaliação dos resultados da aprendizagem dos estudantes (ENADE).

Assim, a avaliação institucional é realizada em dois casos.

- 1) Avaliação interna/Autoavaliação: é o processo de avaliação interna da instituição, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que deve sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP;
- 2) Avaliação externa: composta por duas etapas – a visita dos avaliadores à instituição e a elaboração do relatório de avaliação institucional. É conduzida por comissões externas designadas pelo INEP, segundo diretrizes da CONAES.

O foco da avaliação institucional é identificar o perfil e o significado de atuação IES através de diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. A organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7. A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. O planejamento e a avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. As políticas de atendimento aos estudantes;
10. A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

5.1. Articulação das 10 Dimensões com PDI da FATEFIG e GRÁFICO DA AVALIAÇÃO DA CPA, 2023.

5.1.1 Avaliação institucional na visão dos Discentes, Docentes e Funcionários

O questionário foi aplicado aos discentes, docentes e funcionários da instituição.

A legenda dos gráficos segue-se na seguinte especificação:

Tabela 2 - Legenda de conceitos usados para avaliação em todas as dimensões da CPA 2023

(E) Excelente	(MB) Muito Bom	(B) Bom	(R) Regular	(I) Insuficiente	(NI) Não sabe informar
Média, 10,0	Média, 8,0-9,0	Média, 7,0	Média, 5,0-6,0	Média, 2,0 - 4,0	Média, 0,0 – 1,0

Fonte: Projeto Institucional de Avaliação, 2018

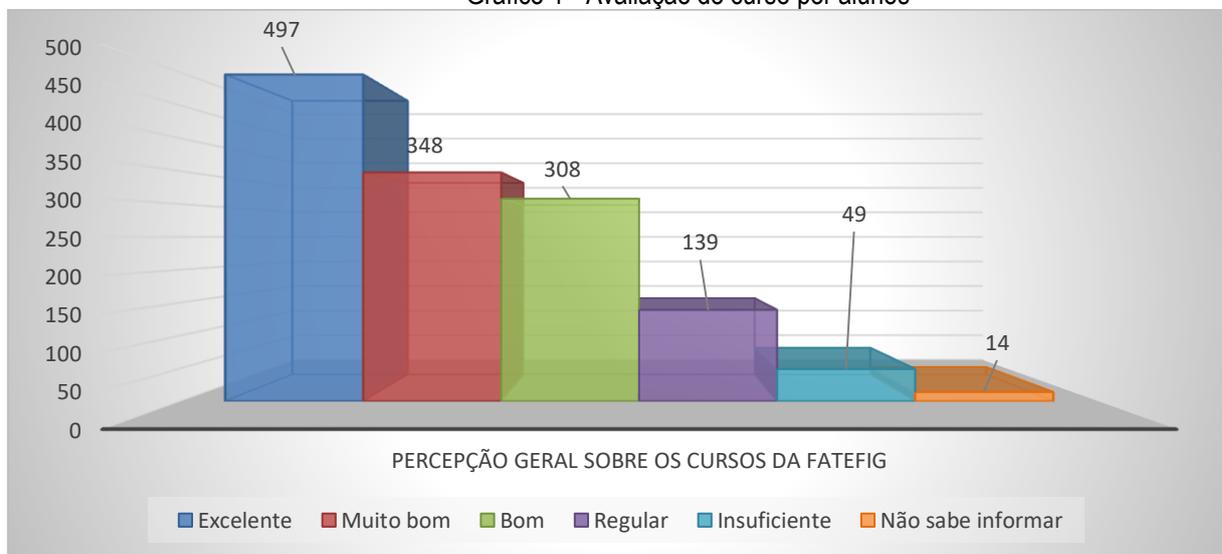
A metodologia adotada de apresentação das 10 dimensões e sua articulação com o PDI da FATEFIG, é seguida dos gráficos.

Antes de mostrar a avaliação considerando especificamente as 10 dimensões, apresentamos de modo geral alguns gráficos para situar a percepção dos alunos acerca das seguintes perguntas:

- como você se sente no seu curso? (considere, de modo geral: coordenador(a) do curso; corpo docente; aulas presenciais, remotas e híbridas; metodologia de ensino; organização do curso; infraestrutura, atendimento e outros)
- Como você se sente em relação às funcionalidades do ensino híbrido da Fatefig?
- Como você avalia o coordenador do seu curso? (quanto a reciprocidade e feedback no atendimento etc.) do ensino híbrido da Fatefig?
- Como você avalia o coordenador do seu curso? (quanto a reciprocidade e feedback no atendimento etc.) do ensino híbrido da Fatefig?
- Como você avalia seus professores e as disciplinas do seu curso?

As respostas obtidas traduzem os seguintes gráficos

Gráfico 1 - Avaliação do curso por alunos



Fonte: CPA 2023

Avaliação da percepção dos alunos em relação à Faculdade Gamaliel, expõe uma análise das respostas obtidas a partir de uma pesquisa de avaliação, conduzida de acordo com os

princípios da Comissão Própria de Avaliação (CPA), revela uma visão abrangente da percepção dos alunos em relação à Faculdade Gamaliel. A pesquisa envolveu uma série de aspectos fundamentais, incluindo aulas, metodologia de ensino, organização do curso, infraestrutura, atendimento e outros.

Os resultados obtidos indicam uma diversificada de avaliações, com os seguintes números de respostas atribuídas a cada categoria: Excelente: 497 respostas; Muito bom: 348 respostas; Bom: 308 respostas; Regular: 139 respostas; Insuficiente: 49 respostas; não souberam responder: 14 respostas.

A análise dessas respostas permite-nos tirar algumas conclusões importantes sobre a percepção dos alunos em relação à Faculdade Gamaliel.

É notável que uma parcela significativa dos alunos avaliou positivamente a instituição, com 497 respostas classificando-a como "Excelente". Isso demonstra que a maioria expressiva dos alunos está satisfeita com vários aspectos da faculdade, incluindo o currículo, o ensino e a experiência geral. Além disso, a categoria "Muito bom" também recebeu uma quantidade substancial de respostas, totalizando 348. Isso sugere que mesmo aqueles que não classificaram a faculdade como "Excelente" ainda a veem de maneira positiva, o que reforça a qualidade geral dos serviços educacionais oferecidos.

Por outro lado, as categorias "Bom" e "Regular" indicam uma avaliação mais moderada. Enquanto "Bom" reflete uma satisfação sólida, a categoria "Regular" aponta para áreas em que os alunos têm opiniões mais neutras ou ambivalentes.

A categoria "Insuficiente", com 49 respostas, sinaliza preocupações mais sérias, ainda que compartilhadas por uma minoria dos participantes da pesquisa. Estas preocupações merecem atenção e investigação mais aprofundada por parte da administração da faculdade para entender as áreas em que melhorias podem ser implementadas.

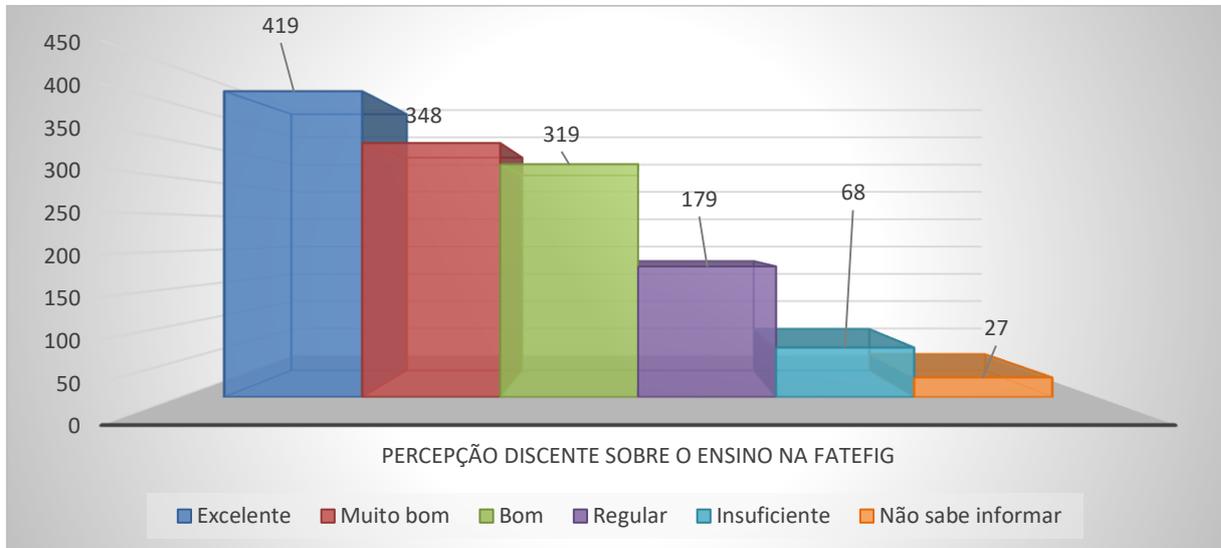
Por fim, as respostas "Não souberam responder" por 14 alunos não fornecem informações específicas sobre a percepção, mas podem refletir a necessidade de uma comunicação mais eficaz e acessível entre a instituição e seus alunos.

Em resumo, os resultados da pesquisa sugerem que a maioria dos alunos avalia positivamente a Faculdade Gamaliel em vários aspectos. No entanto, as avaliações menos positivas destacam áreas de atenção, com oportunidades para aprimorar a experiência dos alunos. Para manter e aperfeiçoar a qualidade dos serviços educacionais, é essencial que a instituição continue a coletar feedback e se empenhe em implementar melhorias onde necessário, com o objetivo de proporcionar uma experiência acadêmica cada vez mais satisfatória.

A avaliação do curso pelos estudantes é boa. Apesar desta percepção, a CPA sugere que o desempenho no ensino, pesquisa e extensão precisa de ser expandido qualitativamente. Isto proporcionaria aos estudantes uma avaliação melhor do desempenho do curso.

A avaliação do curso pelos estudantes é boa. Apesar desta percepção, a CPA sugere que o desempenho no ensino, pesquisa e extensão precisa de ser expandido qualitativamente. Isto proporcionaria aos estudantes uma avaliação melhor do desempenho do curso.

Gráfico 2 - Avaliação do Ensino



Fonte: CPA 2023

A avaliação da percepção dos alunos acerca do ensino na FATEFIG, com base nas respostas fornecidas, interpreta-se que, opinaram por excelente: 497 respostas - Indica que uma parcela significativa dos alunos avaliou o ensino na FATEFIG de maneira extremamente positiva, atribuindo a categoria "Excelente". Essa é uma avaliação altamente favorável, sugerindo um alto nível de satisfação com vários aspectos do ensino.

Optaram por muito bom: 348 respostas - Também representa uma avaliação muito positiva, embora seja um pouco menos intensa do que a categoria "Excelente". Isso ainda indica que muitos alunos têm uma percepção muito boa da qualidade do ensino oferecido.

Os que avaliaram com Bom: 319 respostas - A categoria "Bom" reflete uma avaliação positiva, mas mais moderada em comparação com as categorias anteriores. Isso indica que um número considerável de alunos avaliou o ensino de forma satisfatória, sem exageros.

Para regular: 179 respostas - Nesta categoria, começamos a ver uma avaliação menos positiva. "Regular" indica que uma parte dos alunos possui uma visão neutra ou ambivalente em relação ao ensino na FATEFIG, sugerindo áreas que podem ser aprimoradas.

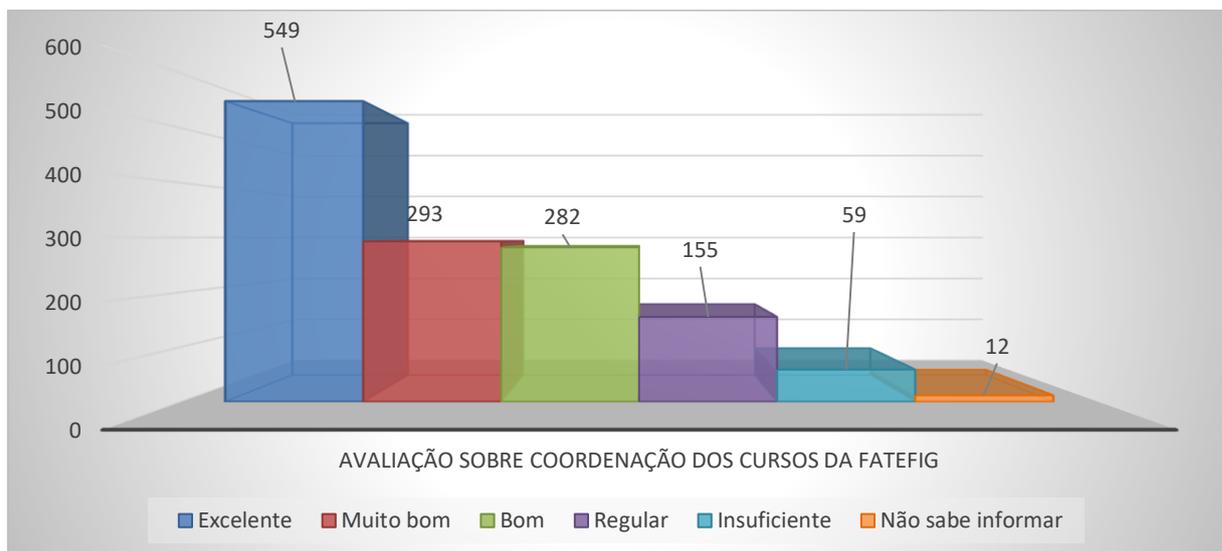
E, insuficiente: 68 respostas - Essa categoria representa uma avaliação negativa, indicando que uma minoria dos alunos avaliou o ensino como insatisfatório. Isso aponta para preocupações que merecem atenção e ação por parte da instituição para melhorar a qualidade do ensino.

Não souberam responder: 27 respostas - As respostas "Não souberam responder" não fornecem informações específicas sobre a percepção dos alunos, mas podem indicar a necessidade de comunicação mais clara ou de um melhor entendimento das perguntas.

Em resumo, a avaliação geral da percepção dos alunos acerca do ensino na FATEFIG parece ser predominantemente positiva, com uma maioria expressiva classificando-o como "Excelente" ou "Muito bom". No entanto, é importante reconhecer a existência de opiniões menos positivas, representadas pelas categorias "Regular" e "Insuficiente", que sinalizam áreas em que melhorias podem ser implementadas. A instituição pode se beneficiar ao coletar mais informações e feedback detalhado dos alunos para identificar as áreas específicas que necessitam de aprimoramento e, assim, continuar a oferecer uma experiência de ensino de alta qualidade.

Esta avaliação recebeu uma avaliação boa, porém, a percepção que se infere na observação dos percentuais são que, é preciso melhorar a infraestrutura técnica e tecnológica. Por conseguinte, é necessário assegurar que a instituição oferece serviços que permitam o seu pleno desenvolvimento pessoal e profissional.

Gráfico 3 - Avaliação de coordenação de curso



Fonte: CPA 2023

A avaliação da percepção dos alunos acerca das coordenações de curso na FATEFIG, com base nas respostas fornecidas, pode ser interpretada da seguinte forma: Excelente: 549 respostas - Isso indica que uma grande maioria dos alunos avaliou as coordenações de curso como "Excelentes". Essa é uma avaliação extremamente positiva, sugerindo um alto nível de satisfação com o desempenho das coordenações.

Muito bom: 293 respostas - Também representa uma avaliação muito positiva, embora seja ligeiramente menos intensa do que a categoria "Excelente". A categoria "Muito bom" ainda indica que uma parte significativa dos alunos tem uma percepção altamente positiva das coordenações de curso.

Bom: 282 respostas - A categoria "Bom" reflete uma avaliação positiva, mas mais moderada em comparação com as categorias anteriores. Isso sugere que uma quantidade considerável de alunos avaliou as coordenações de curso de forma satisfatória, sem exageros.

Regular: 155 respostas - Nesta categoria, começamos a ver uma avaliação menos positiva. "Regular" indica que alguns alunos têm uma visão neutra ou ambivalente em relação às coordenações de curso, sugerindo áreas que podem ser aprimoradas.

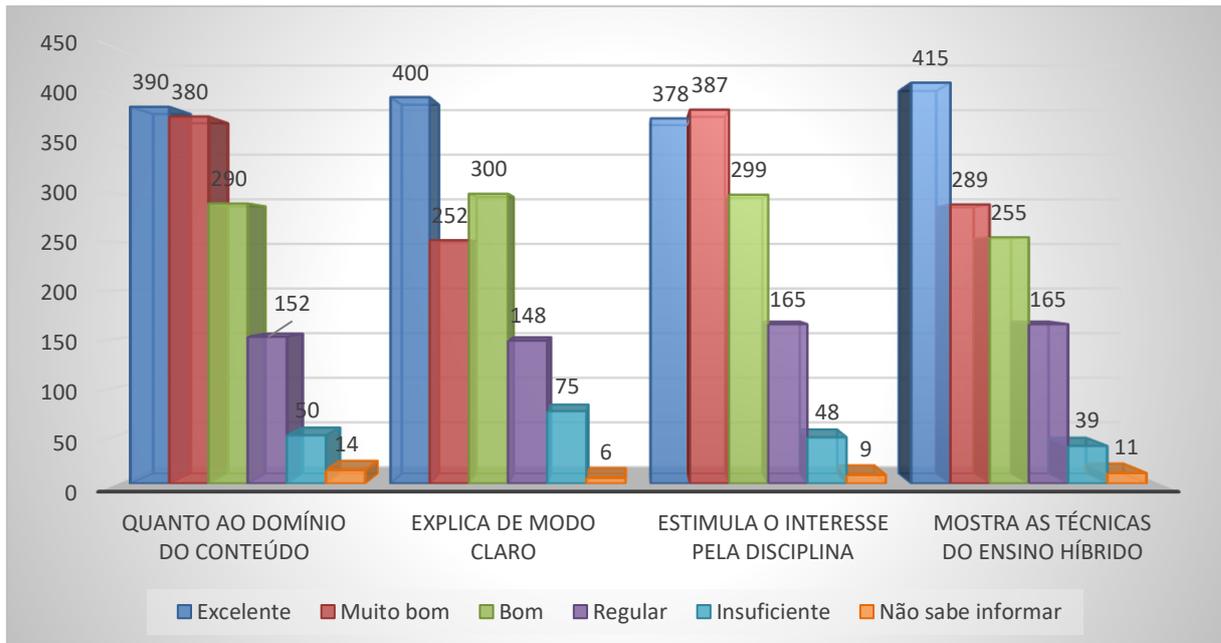
Insuficiente: 59 respostas - Essa categoria representa uma avaliação negativa, indicando que uma minoria dos alunos avaliou as coordenações de curso como insatisfatórias. Isso aponta para preocupações específicas que requerem atenção e ação por parte da instituição para melhorar a qualidade das coordenações.

Não souberam responder: 12 respostas - As respostas "Não souberam responder" não fornecem informações específicas sobre a percepção dos alunos, mas podem indicar a necessidade de comunicação mais clara ou de um melhor entendimento das perguntas.

Em resumo, a avaliação geral da percepção dos alunos acerca das coordenações de curso na FATEFIG parece ser predominantemente positiva, com uma maioria expressiva classificando-as como "Excelentes" ou "Muito boas". No entanto, é importante reconhecer a existência de opiniões menos positivas, representadas pelas categorias "Regular" e "Insuficiente", que sinalizam áreas em que melhorias podem ser implementadas. A instituição pode se beneficiar ao coletar mais informações e feedback detalhado dos alunos para identificar as áreas específicas que necessitam de aprimoramento e, assim, continuar a oferecer uma coordenação de cursos de alta qualidade.

Em termos da avaliação da coordenação do curso, o serviço pode ser visto como cumprindo a sua procura. Assim, o serviço de coordenação é mais forte, uma vez que a academia tem a importante tarefa de ter professores mais competentes e motivados para este fim. Isto porque são o ponto direto de contato com os estudantes e são fundamentais para o processo de aprendizagem.

Gráfico 4 - Avaliação do docente e disciplina



Fonte: CPA 2023

No que se refere ao Domínio do conteúdo, analisa-se da seguinte forma. A maioria dos alunos avaliou positivamente o domínio do conteúdo pelos professores, com 390 respostas classificando-o como "Excelente" e 380 como "Muito bom". No entanto, 290 respostas foram classificadas como "Bom", enquanto 152 respostas foram classificadas como "Regular" e 50 como "Insuficiente". Além disso, 14 alunos responderam "Não sabe informar", indicando que há espaço para melhorias nessa área.

Quanto a explicação clara, tem-se o seguinte: a clareza na explicação dos conteúdos também recebeu avaliações mistas, com 400 respostas classificando-a como "Excelente" e 252 como "Muito bom". No entanto, 300 respostas foram classificadas como "Bom", enquanto 148 respostas foram classificadas como "Regular" e 75 como "Insuficiente". Apenas 6 alunos responderam "Não sabe informar", sugerindo a necessidade de aprimoramento nessa área.

Para avaliar o estímulo ao interesse pela disciplina, os professores foram bem avaliados quanto ao estímulo ao interesse dos alunos pela disciplina, com 378 respostas classificando-o como "Excelente" e 387 como "Muito bom". Ainda assim, 299 respostas foram classificadas como "Bom", enquanto 165 respostas foram classificadas como "Regular" e 48 como "Insuficiente". Novamente, um pequeno número de alunos (9) respondeu "Não sabe informar".

Enquanto ensino híbrido, verifica-se que as técnicas do ensino híbrido foram percebidas de forma positiva pela maioria dos alunos, com 415 respostas classificando-as como "Excelente". No entanto, 289 respostas foram classificadas como "Muito bom", enquanto 255 respostas foram

classificadas como "Bom". Por outro lado, 165 respostas foram classificadas como "Regular" e 39 como "Insuficiente". Poucos alunos (11) responderam "Não sabe informar".

No concerne ao nível de exigência adequado ao curso, a maioria dos alunos avaliou positivamente o nível de exigência em relação ao curso, com 392 respostas classificando-o como "Excelente". No entanto, 298 respostas foram classificadas como "Muito bom", enquanto 225 respostas foram classificadas como "Bom". Algumas respostas menos positivas incluíram 145 classificadas como "Regular" e 30 como "Insuficiente". Apenas 6 alunos responderam "Não sabe informar".

E, relação entre teoria e prática, foi considerada boa pela maioria dos alunos, com 401 respostas classificando-a como "Excelente". Além disso, 299 respostas foram classificadas como "Muito bom" e 250 como "Bom". No entanto, 120 respostas foram classificadas como "Regular" e 18 como "Insuficiente". Apenas 4 alunos responderam "Não sabe informar".

Para a avaliar os critérios de avaliação coerentes, a maioria dos alunos percebeu que os critérios de avaliação são coerentes com o conteúdo e as metodologias de ensino, com 381 respostas classificando-os como "Excelentes". Além disso, 252 respostas foram classificadas como "Muito bom" e 300 como "Bom". No entanto, 150 respostas foram classificadas como "Regular" e 32 como "Insuficiente". Apenas 2 alunos responderam "Não sabe informar".

Acerca de atendimento às expectativas, a maioria dos alunos sentiu que o ensino atendeu às suas expectativas, com 404 respostas classificando-o como "Excelente". Além disso, 378 respostas foram classificadas como "Muito bom" e 280 como "Bom". No entanto, 164 respostas foram classificadas como "Regular" e 45 como "Insuficiente". Apenas 1 aluno respondeu "Não sabe informar".

Diante do exposto acima, embora haja avaliações positivas em várias áreas, como domínio do conteúdo, estímulo ao interesse pela disciplina e atendimento às expectativas, também existem áreas que precisam de melhorias, como clareza na explicação dos conteúdos e algumas questões relacionadas à exigência e relação entre teoria e prática. É importante que a instituição leve em consideração essas avaliações dos alunos para aprimorar a qualidade do ensino oferecido.

Em geral, os dados sugerem que a maioria dos alunos avalia positivamente vários aspectos do ensino na instituição, incluindo o domínio do conteúdo, a clareza na explicação, o estímulo ao interesse pela disciplina e a relação entre teoria e prática. No entanto, também há áreas onde melhorias podem ser implementadas, como a clareza na explicação dos conteúdos e a coerência dos critérios de avaliação. É importante que a instituição continue a coletar feedback dos alunos e a trabalhar para aprimorar a experiência de ensino de acordo com as áreas que necessitam de melhoria.

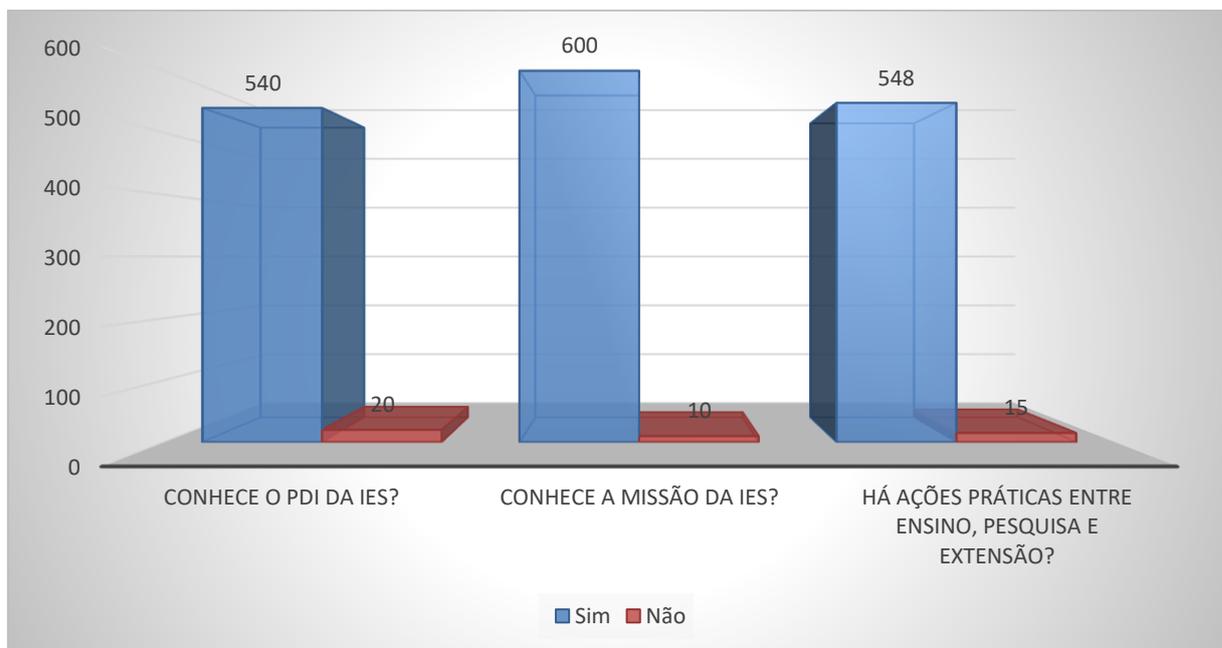
Em seguida, mostramos a avaliação institucional mais detalhadamente.

Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Tabela 3 - Ações programadas e realizadas na proposta do PDI, na dimensão 1 do SINAES/MEC

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA DO PDI	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). ✓ Encaminhamento ao Ministério da Educação de solicitação para o reconhecimento dos cursos de graduação previamente autorizados.
AÇÕES REALIZADAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A "Missão" da instituição é compartilhada com os estudantes por meio dos Planos de Ensino disponibilizados a eles. ✓ Além disso, a Missão institucional é divulgada através de banners estrategicamente posicionados na instituição, visando torná-la conhecida pelos frequentadores do espaço. ✓ O Plano de Desenvolvimento Institucional é apresentado aos estudantes calouros durante reuniões específicas para este fim, além de estar disponível no site institucional. ✓ A comunidade acadêmica da instituição foi informada sobre a disponibilidade do PDI no seguinte site: http://gamalielvirtual.com.br/nead/institucional/.
SUGESTÕES DE MELHORIAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliar a disseminação das informações relacionadas à MISSÃO, PDI e Projetos Pedagógicos dos Cursos oferecidos pela Faculdade, por meio da atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das coordenações dos cursos. Isso visa garantir que a Comunidade em Geral tenha acesso aos documentos e compreenda sua relevância para a conformidade e o adequado funcionamento dos cursos.

Avaliação Institucional



Com base nos resultados da avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição de Ensino Superior (IES) e nas respostas às perguntas "Sim" e "Não", podemos fazer as seguintes análises: No que diz respeito ao conhecimento do PDI da IES, a maioria esmagadora dos respondentes (540) afirmou estar ciente desse plano, enquanto um número relativamente pequeno (20) indicou não ter conhecimento sobre ele. Esses resultados refletem positivamente a capacidade da

instituição de comunicar eficazmente o seu Plano de Desenvolvimento Institucional a uma grande parcela da comunidade acadêmica ou dos respondentes.

Em relação ao conhecimento da missão da IES, a situação é ainda mais promissora, uma vez que a grande maioria dos respondentes (600) declarou estar familiarizada com a missão da instituição, enquanto apenas um número muito reduzido (10) afirmou não conhecer a missão. Essa alta taxa de conhecimento é um indicativo positivo, pois o entendimento da missão da instituição é crucial para alinhar os esforços de ensino, pesquisa e extensão com os objetivos institucionais.

Quando se trata da existência de ações práticas entre ensino, pesquisa e extensão na IES, a maioria dos respondentes (548) acredita que tais ações são uma realidade na instituição. Isso é fundamental para promover uma abordagem holística e integrada no ambiente acadêmico. No entanto, 15 respondentes indicaram não acreditar na existência dessas ações práticas. Essa discrepância pode ser vista como uma oportunidade para a instituição melhorar a comunicação ou implementar de forma mais visível essas atividades interdisciplinares, a fim de garantir que todos os membros da comunidade acadêmica estejam alinhados com a visão e missão da instituição.

Os resultados da avaliação apontam para um amplo conhecimento do PDI da IES e da sua missão por parte da comunidade acadêmica, demonstrando uma comunicação eficaz e um alinhamento com os objetivos institucionais. Além disso, a maioria dos respondentes acredita na existência de ações práticas entre ensino, pesquisa e extensão, o que é essencial para uma abordagem integrada no contexto acadêmico. No entanto, as respostas negativas indicam a necessidade de aprimorar a comunicação ou a implementação de ações práticas interdisciplinares, visando garantir a plena adesão de todos os membros da comunidade acadêmica à visão e missão da instituição.

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa e extensão

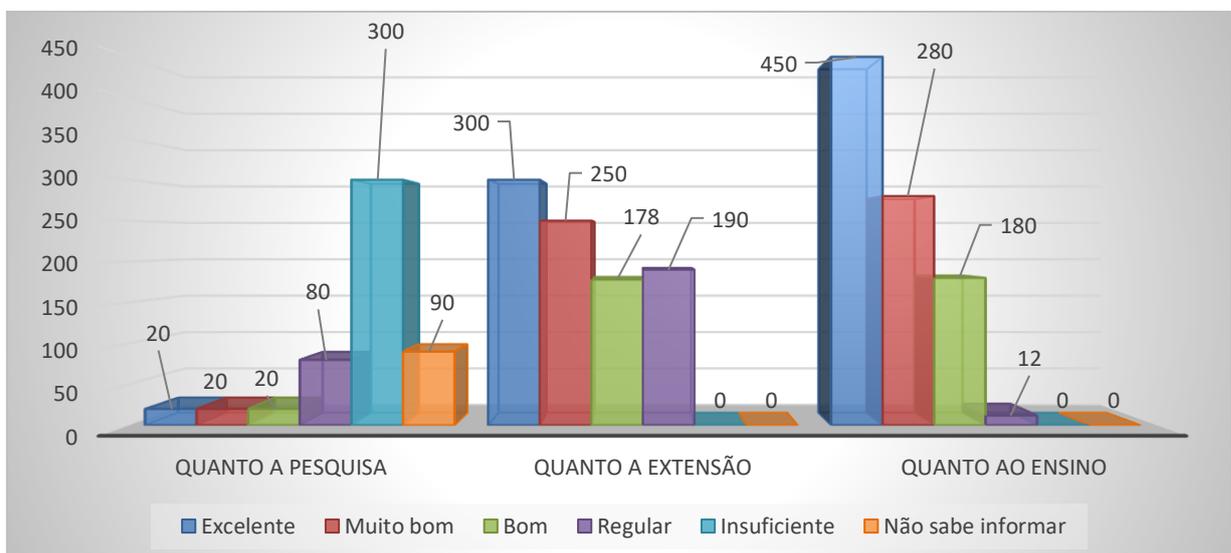
Tabela 4 - Ações programadas e realizadas na proposta do PDI, na dimensão 2 do SINAES/MEC

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conduzir estudos em colaboração com a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada para redefinir as prioridades institucionais nas áreas de pesquisa. ✓ Promover a elaboração de atividades de pesquisa e extensão que envolvam cursos de diversas disciplinas. ✓ Estimular a concessão de bolsas de iniciação científica e encorajar a participação voluntária dos alunos. ✓ Garantir a inclusão de, pelo menos, 10% dos alunos matriculados em atividades de pesquisa e extensão. ✓ Estabelecer um percentual anual da receita da Instituição para ser investido em pesquisa e extensão. ✓ Incentivar a disseminação e publicação dos resultados das atividades em eventos e revistas. ✓ Fomentar a realização de intercâmbio com outras instituições para promover contratos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos conjuntos. ✓ Estimular a participação de professores e alunos em conferências nacionais e internacionais. ✓ Facilitar o acesso aos cursos de pós-graduação da FATEFIG como parte das
-------------------------------	--

	oportunidades educacionais oferecidas.
AÇÕES REALIZADAS DO PDI	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Em relação aos incentivos à produção acadêmica, alguns professores obtiveram êxito ao publicar artigos em periódicos de alta qualidade, incluindo revistas classificadas como A1 no extrato Web Qualis, bem como capítulos de livros. Acerca disso, situa-se que, docentes e discentes do curso de Odontologia publicaram mais de 30 artigos em periódicos; assim com os demais cursos realizaram várias publicações, somando-se mais de 50 publicações. ✓ A habilitação dos cursos está em conformidade com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. ✓ Os cursos de licenciatura foram adaptados em estrita observância à Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).
SUGESTÕES DE MELHORIAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ criar um grupo de estudos com o objetivo de elaborar e efetivar projetos de pesquisa nas áreas do Direito, Enfermagem e Pedagogia. ✓ A sugestão é manter uma política interna de bolsas para minorias étnico-raciais - povos indígenas e quilombolas - para fomentar o acesso desses grupos ao ensino superior. ✓ alocar um orçamento específico para atividades de pesquisa e extensão em cada curso, visando incentivar a equipe docente na elaboração de projetos. ✓ elaborar um projeto de extensão em educação em saúde para os alunos de Odontologia e áreas relacionadas. ✓ formalizar parcerias com escolas da rede municipal e estadual para a realização de estágios supervisionados. ✓ incentivar a produção acadêmica, incluindo a publicação em revistas do Web Qualis, tanto para os professores da IES quanto para seus discentes. ✓ As coordenações dos cursos sugerirão a criação de grupos de pesquisa e ações de extensão, além das já existentes. ✓ implementar melhorias na oferta do ensino híbrido e remoto na IES.

A seguir em forma de gráfico a percepção dos discentes, docentes e demais colaboradores da instituição.

Gráfico 5 - Das Políticas Institucionais – discentes, docentes e funcionários



Fonte: CPA/2023, extraídos de <http://gamalielvirtual.com.br/need/>

Quanto a pesquisa, a avaliação da pesquisa revelam que uma grande parte das respostas classifica essa área como "Insuficiente" (300 respostas), enquanto há um número considerável de respostas na categoria "Regular" (80 respostas). Isso pode indicar uma percepção negativa em relação à pesquisa na instituição e sugere a necessidade de melhorias nessa área.

No que se refere a extensão, a avaliação da extensão mostra uma percepção positiva, com a maioria das respostas nas categorias "Excelente", "Muito bom" e "Bom". A ausência de respostas na categoria "Insuficiente" indica que a extensão é considerada uma área forte na instituição.

Para ensino, a avaliação do ensino também é bastante positiva, com a maioria das respostas nas categorias "Excelente", "Muito bom" e "Bom". A ausência de respostas na categoria "Insuficiente" indica que o ensino é percebido como uma área forte na instituição.

Referindo-se a incentivo à monitoria, a avaliação do incentivo à monitoria mostra uma diversidade de respostas, com uma distribuição relativamente equilibrada entre as categorias "Muito bom", "Bom", "Regular" e "Insuficiente". Isso sugere que a percepção em relação ao incentivo à monitoria é mista, com espaço para melhorias em alguns aspectos.

Assim, os dados revelam que a pesquisa é percebida de forma negativa, com uma grande proporção de respostas na categoria "Insuficiente". Por outro lado, a extensão e o ensino são avaliados de forma positiva, com a maioria das respostas nas categorias mais favoráveis. Quanto ao incentivo à monitoria, a percepção é mista, com uma distribuição mais equilibrada entre as categorias. Com base nessas análises, a instituição pode considerar focar em melhorias na área de pesquisa e no incentivo à monitoria para atender às expectativas dos alunos e da comunidade acadêmica.

Dimensão 3: Responsabilidade Social

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Tabela 5 - Ações programadas e realizadas na proposta do PDI/Fatefig, na dimensão 3 do SINAES/MEC

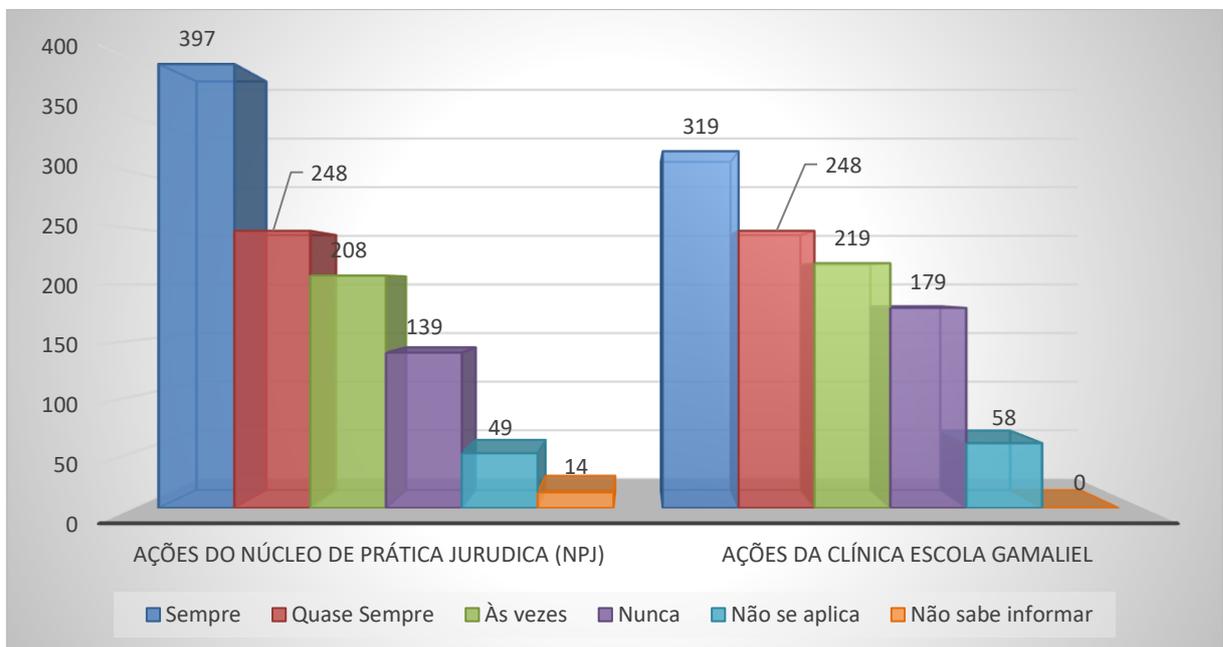
AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA DO PDI	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver programas de capacitação tanto para o corpo docente quanto para o corpo técnico-administrativo, assegurando a conformidade com as normas e regulamentos internos e externos. ✓ Garantir o estabelecimento de condições adequadas que promovam o acesso e a permanência dos alunos na FATEFIG, em estrita observância às regulamentações aplicáveis. ✓ Implementar um sistema efetivo de acompanhamento dos alunos egressos, incentivando ativamente a sua participação na vida acadêmica da Instituição e garantindo o cumprimento das diretrizes de compliance.
--------------------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fornecer mecanismos de nivelamento para os alunos com base nas deficiências identificadas e nas prioridades estabelecidas para cada curso oferecido, em conformidade com os requisitos acadêmicos e regulamentos pertinentes.
AÇÕES REALIZADAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Foram oferecidos minicursos abordando temas de língua, informações e políticas da Faculdade à Comunidade Acadêmica e à Sociedade em geral. ✓ Egressos do curso de Enfermagem participaram apresentando seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) durante a VII Jornada Científica. ✓ Egressos do curso de Estética e Cosmética foram convidados como palestrantes nos Workshops promovidos pelo curso durante as VII Jornadas Acadêmicas e Científicas.
SUGESTÕES DE MELHORIAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ É necessário que se crie uma parceria efetiva instituições locais de ensino superior para melhorar as políticas de inclusão social tendo a educação como meio único. ✓ Além do contato virtual com os egressos é importante que a instituição promova um evento que possibilite o retorno do egresso a instituição.

Fonte: CPA/2023 presencial e extraídos de <http://gamalielvirtual.com.br/need/>

A seguir em forma de gráfico a percepção dos discentes, docentes e demais colaboradores da instituição.

Gráfico 6 - Reconhecimento de ações da FATEFIG quanto a: inclusão social por via do Núcleo de Prática



Fonte: CPA/2023 presencial e extraídos de <http://gamalielvirtual.com.br/need/>

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

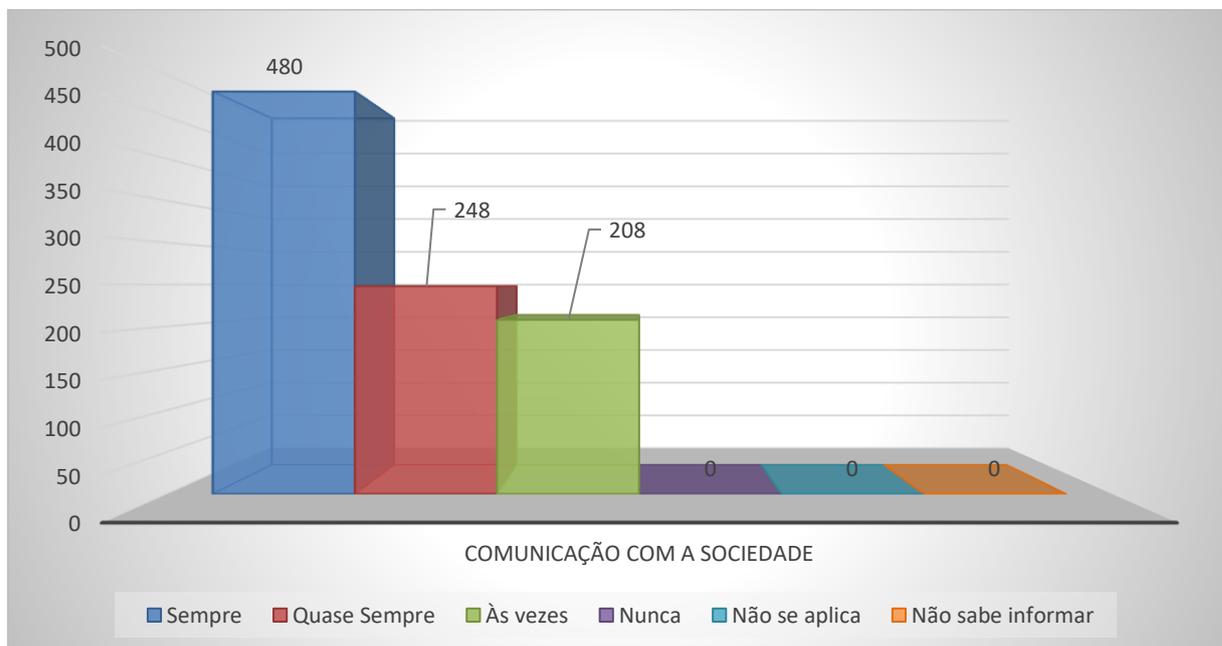
Tabela 6 - Ações programadas e realizadas na proposta do PDI/Fatefig, na dimensão 4 do SINAES/MEC

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA DO PDI	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaborar e divulgar o edital do processo seletivo; ✓ Divulgar o resultado do processo seletivo; ✓ Divulgar incentivos à participação do corpo discente em eventos; ✓ Organizar a agenda de eventos promovidos pela FATEFIG e pela comunidade em geral; ✓ Divulgar os serviços prestados pelo Serviço de Apoio Didático-Pedagógico ao Docente; ✓ Divulgar os serviços prestados pelo Serviço de Apoio Psicopedagógico; ✓ Divulgar junto ao corpo docente o Plano de Carreira Docente. ✓ Divulgar a política de capacitação do corpo docente junto ao corpo docente, esclarecendo aos docentes as condições para pleitearem participação na política da IES;
--------------------------------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Incentivar a divulgação e a publicação dos resultados das atividades desenvolvidas em eventos e/ou revistas. ✓ Incentivar a criação de associações de egressos.
AÇÕES REALIZADAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A divulgação das informações institucionais tem sido feita pelo site oficial da faculdade (www.faculdadegamaliel.com.br) e meios de comunicação da cidade como: rádio, televisão e meios eletrônicos informacionais. ✓ A ouvidoria tem sido acessada por meio de fichas próprias, e-mail e conversa agendada com o ouvidor; ✓ A IES tem criado medidas de interação com discentes egressos; ✓ A IES explorar os recursos das redes sociais, mídia para divulgar cada vez mais suas atividades
SUGESTÕES DE MELHORIAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A IES deve continuar explorando os recursos das redes sociais, mídia para divulgar cada vez mais suas atividades ✓ Será importante a criação de uma revista de iniciação científica para divulgar os trabalhos elaborados por discentes e docentes.

Fonte: CPA/2023 presencial e extraídos de <http://gamalielvirtual.com.br/need/>

Gráfico 7 - Comunicação com a sociedade, usando-se dos meios de comunicação, Internet, rádio e TV.



Fonte: CPA/2023 presencial e extraídos de <http://gamalielvirtual.com.br/need/>

Dimensão 5: Comunicação com a Sociedade

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

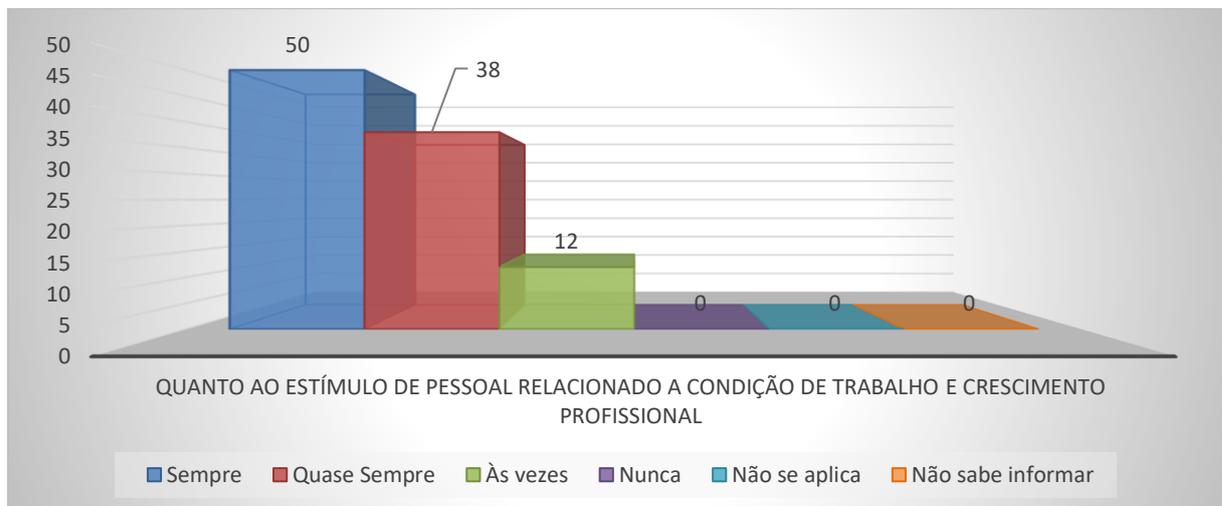
Tabela 7 - Ações programadas e realizadas na proposta do PDI/Fatefig, na dimensão 5 do SINAES/MEC

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA DO PDI	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contratar, para cada um dos cursos, 80% do corpo docente com titulação de doutorado e mestrado; ✓ Contratar, para cada um dos cursos, 70% do corpo docente nos regimes de tempo integral e parcial; ✓ Contratar funcionários para atender as necessidades de apoio técnico, administrativo e operacional da FATEFIG; ✓ Promover a política de capacitação do corpo docente e a política de capacitação do corpo
--------------------------------------	--

	técnico-administrativo;
AÇÕES REALIZADAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ É parte da rotina institucional a oferta de curso de capacitação para os funcionários; ✓ A instituição tem aperfeiçoado sua política interna de incentivo a formação continuada de seu corpo docente. ✓ Por meio dessa política a Faculdade tem possibilitado aos docentes formação continuada como ingresso em Mestrado e doutorado
SUGESTÕES DE MELHORIAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Busca de parceria de propostas MINTER e DINTER para tender professores. ✓ Incentivar os professores mestres pertencentes ao quadro da FATEFIG a proporem projetos de doutoramento em Programas de Pós-graduação de Universidades brasileiras legalmente credenciadas junto ao MEC. ✓ Atender aos professores com bolsas de estudo em conformidade ao PDI da FATEFIG.

A seguir em forma de gráfico a percepção da dimensão cinco.

Gráfico 8 - Política de Pessoal



Fonte: CPA/2023 presencial e extraídos de <http://gamalielvirtual.com.br/need/>

Relata-se que as condições de trabalho oferecidas pela FATEFIG são adequadas. O quantitativo de professores é suficiente para atender satisfatoriamente a instituição. Vê-se também o número suficiente de técnicos para atender a instituição. Os servidores recebem apoio a sua qualificação. Nesse sentido, a instituição possibilita crescimento profissional dos servidores. Observa-se, também que há organização por parte dos servidores no tocante as suas atividades. As tarefas dos servidores são desempenhadas com responsabilidade.

Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional

Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

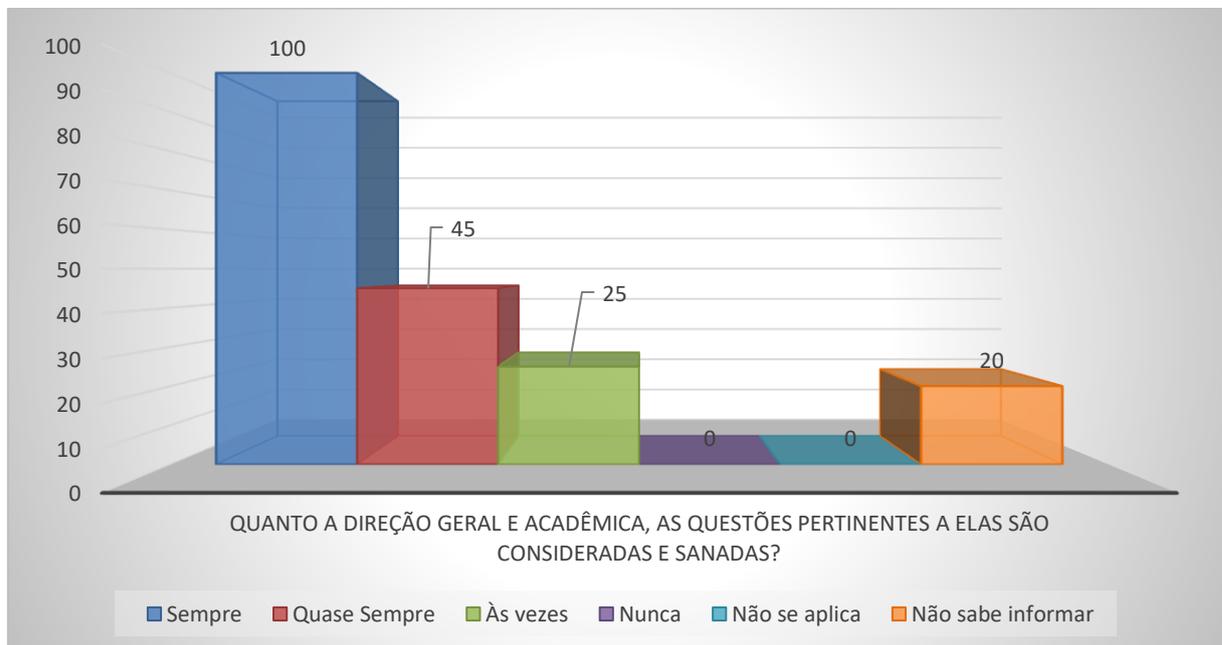
Tabela 8 - Ações programadas e realizadas na proposta do PDI/Fatefig, na dimensão 6 do SINAES/MEC

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA DO PDI	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A adoção de um modelo de organização que, em todos os planos, conduza à realização da missão institucional; ✓ Organização integrada a um padrão geral de administração flexível e baseada na informação, na informatização e no domínio das novas tecnologias de comunicação; ✓ Planejamento acadêmico capaz de conviver com mudanças e de estimular a inovação. ✓ Criação de departamento institucional de relacionamento direto do e-MEC
AÇÕES REALIZADAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação do corpo técnico nas reuniões do CAS; ✓ Reuniões ordinárias e extraordinárias dos colegiados; ✓ Participação de discentes no planejamento pedagógico semestral do corpo docente. ✓ Criação de departamento institucional de relacionamento direto do MEC, denominado de Coordenação Acadêmica.
SUGESTÕES DE MELHORIAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação de um protocolo de comunicação a ser elaborado pelo TI da faculdade.

Fonte: CPA/2023 presencial e extraídos de <http://gamalielvirtual.com.br/need/>

A seguir em forma de gráfico a percepção da dimensão seis.

Gráfico 9 - Organização e Gestão institucional



Fonte: CPA/2023 presencial e extraídos de <http://gamalielvirtual.com.br/need/>

Dimensão 7: Infraestrutura

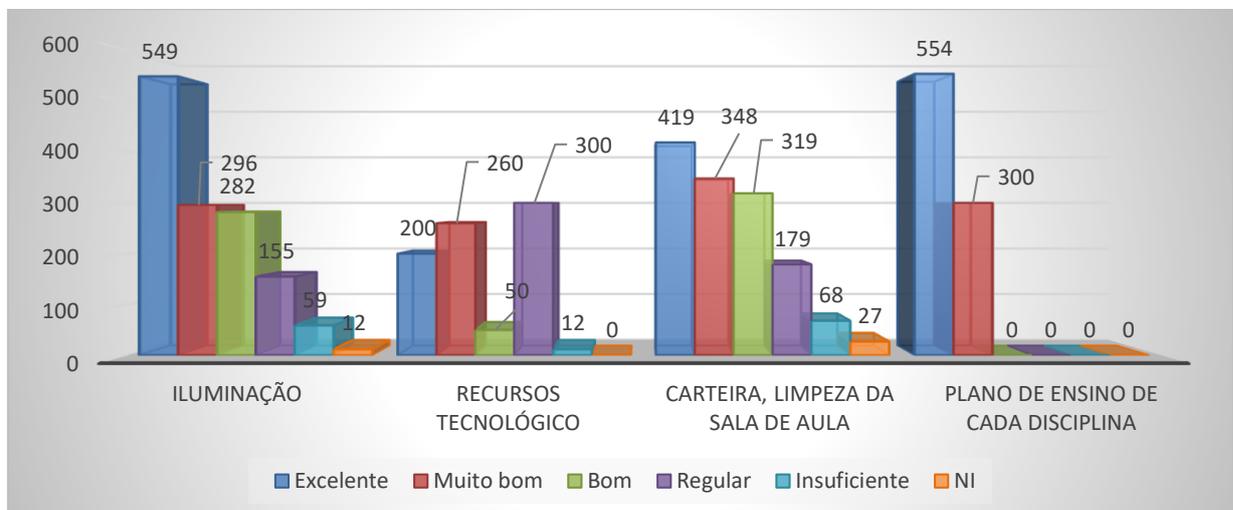
Tabela 9 - Ações programadas e realizadas na proposta do PDI/Fatefig, na dimensão 7 do SINAES/MEC

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA DO PDI	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Foram implementadas medidas para garantir oportunidades de acesso e mobilidade adequadas às pessoas com deficiências físicas, cumprindo com as normativas de acessibilidade e inclusão. ✓ Foram promovidos serviços de manutenção e conservação da infraestrutura física e tecnológica, ✓ A aquisição da bibliografia básica e complementar dos cursos foi realizada de acordo
--------------------------------------	--

	com as indicações dos professores, assegurando a conformidade com os requisitos acadêmicos.
	✓ Foi planejada e implementada uma ampliação e especialização no atendimento do departamento de Tecnologia da Informação (TI), abrangendo aspectos relacionados a pessoal, recursos materiais e informações, garantindo a conformidade com os requisitos de tecnologia e suporte necessários para a comunidade acadêmica.
AÇÕES REALIZADAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Garantia de oportunidades equitativas. ✓ Melhoria das instalações e atendimento nas coordenações de curso. ✓ Reforma das salas de aula para proporcionar um ambiente de aprendizado adequado. ✓ Contratação de um bibliotecário para aprimorar os serviços da biblioteca. ✓ Contratação de mais funcionários para serviços gerais, visando manter a infraestrutura em ordem. ✓ Disponibilização de acesso à internet na biblioteca da faculdade.
SUGESTÕES DE MELHORIAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliação do acervo da biblioteca; ✓ Agilidade no atendimento de TI. ✓ Equipar as salas com instrumento didático e informacional com adaptação para aulas híbridas.

A seguir em forma de gráfico a percepção da dimensão sete.

Gráfico 10 - Das Salas de aula, Recursos Tecnológicos e Plano de Ensino – discentes e docentes



Fonte: CPA/2023 - extraídos de <http://gamalielvirtual.com.br/need/>

Essa dimensão é relevante no contexto educacional, no caso da IES, a maioria absoluta identifica como excelente este item de avaliação, mas há insatisfação tanto por parte dos discentes quanto dos docentes em relação a alguns aspectos específicos, como a iluminação, recursos tecnológicos e limpeza.

Mais de 600 discentes, encontram-se satisfeitos com a iluminação, porém, 155 alegam dizer ser regular e 59 dizem ser insuficiente. Isso pode sugerir que as condições de iluminação nas salas de aula não atendem às expectativas dos alunos, e alguns podem considerá-las inadequadas para o processo de ensino-aprendizagem. É importante garantir uma iluminação adequada para criar um ambiente propício ao aprendizado.

Relacionado aos Recursos Tecnológicos, a maioria afirma que está satisfeita, mas há docentes e discentes que alegam que os recursos tecnológicos são insuficientes. Isso sugere que os professores sentem que não têm acesso aos recursos tecnológicos necessários para apoiar seu ensino. Isso pode ser um obstáculo para a integração de tecnologia na sala de aula, o que é cada vez mais importante nos dias de hoje.

Quanto a limpeza, a maioria afirma que são atendidos acerca deste serviço, no entanto, há discentes que alegam que a limpeza é regular e insuficiente. Isso indica que os estudantes requerem melhoria nos padrões de limpeza das instalações. Um ambiente limpo é fundamental para a saúde e o bem-estar de todos os envolvidos no processo educacional.

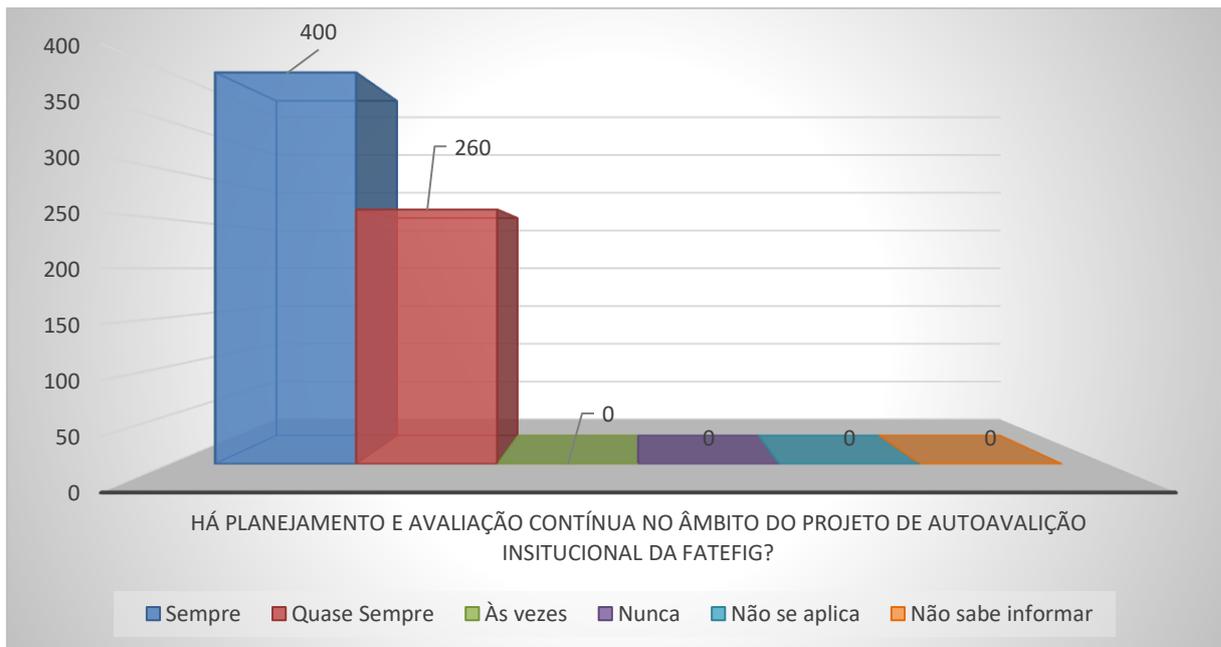
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Tabela 10 - Ações programadas e realizadas na proposta do PDI/Fatefig, na dimensão 8 do SINAES/MEC

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA DO PDI	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover avaliação contínua das atividades pela FATEFIG no âmbito do Projeto de Autoavaliação Institucional. ✓ Ampliar a utilização dos resultados da autoavaliação como subsídios para a revisão permanente do PDI e do PPI. ✓ Desenvolver programas permanentes de melhoria institucional, com base nas avaliações do Ministério da Educação e nos resultados da autoavaliação. ✓ Acompanhar e avaliar, mensalmente, o desempenho orçamentário, financeiro e econômico da FATEFIG, para identificar, de imediato, possíveis correções e/ou alterações nas estimativas e previsões. ✓ Promover a autoavaliação entre discentes, docentes e coordenações para envolver todos os membros da comunidade acadêmica no processo de melhoria institucional.
AÇÕES REALIZADAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No final de cada semestre é aplicado questionário aos discentes para avaliar o desempenho do docente na disciplina ministrada. Os dados tabulados são repassados ao docente para ter acesso às informações e buscar melhorar nos pontos indicados com baixa qualidade. ✓ Os dados colhidos pela CPA são repassados para Direção Geral para seu conhecimento. ✓ Utilização dos resultados obtidos com a aplicação dos instrumentos no planejamento pedagógico; ✓ Disponibilização dos resultados obtidos com a aplicação de questionários aos docentes, discentes e coordenação para que haja intervenção em pontos mostrados precisando de melhorias.
SUGESTÕES DE MELHORIAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Disponibilizar a autoavaliação no site da FATEFIG em conformidade com o Projeto de Autoavaliação Institucional (2021).

A seguir em forma de gráfico a percepção da dimensão oito.

Gráfico 11 - Planejamento e Avaliação



Fonte: CPA/2023 presencial e extraídos de <http://gamalielvirtual.com.br/need/>

Com base nos dados fornecidos, a pesquisa de autoavaliação indica que a maioria dos participantes (400 de 660 respostas) acredita que há um planejamento e avaliação contínua no projeto de Autoavaliação Institucional da FATEFIG, pois selecionaram as opções "Sempre" e "Quase Sempre". Não houve nenhuma resposta indicando que o planejamento e a avaliação são apenas ocasionais, visto que a categoria "Às vezes" recebeu zero respostas, e também não houve respostas nas categorias "Nunca", "Não se aplica" ou "Não sabe informar", sugerindo que essas situações específicas não se aplicam ao projeto.

Em resumo, a pesquisa reflete uma percepção positiva por parte da maioria dos participantes em relação ao planejamento e avaliação contínua no âmbito do projeto de Autoavaliação Institucional da FATEFIG, com poucas ou nenhuma indicação de falta de planejamento ou avaliação.

A seguir, apresentamos uma síntese da metodologia operacional da Comissão Própria de Avaliação (CPA), descrevendo os procedimentos adotados para a elaboração deste relatório no contexto do Projeto de Autoavaliação Institucional (2018, p. 6).

Organograma 2 - Processo de avaliação da CPA



Fonte: Elaboração da Coordenação da CPA, 2023

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Tabela 11 - Ações programadas e realizadas na proposta do PDI/Fatefig, na dimensão 9 do SINAES/MEC

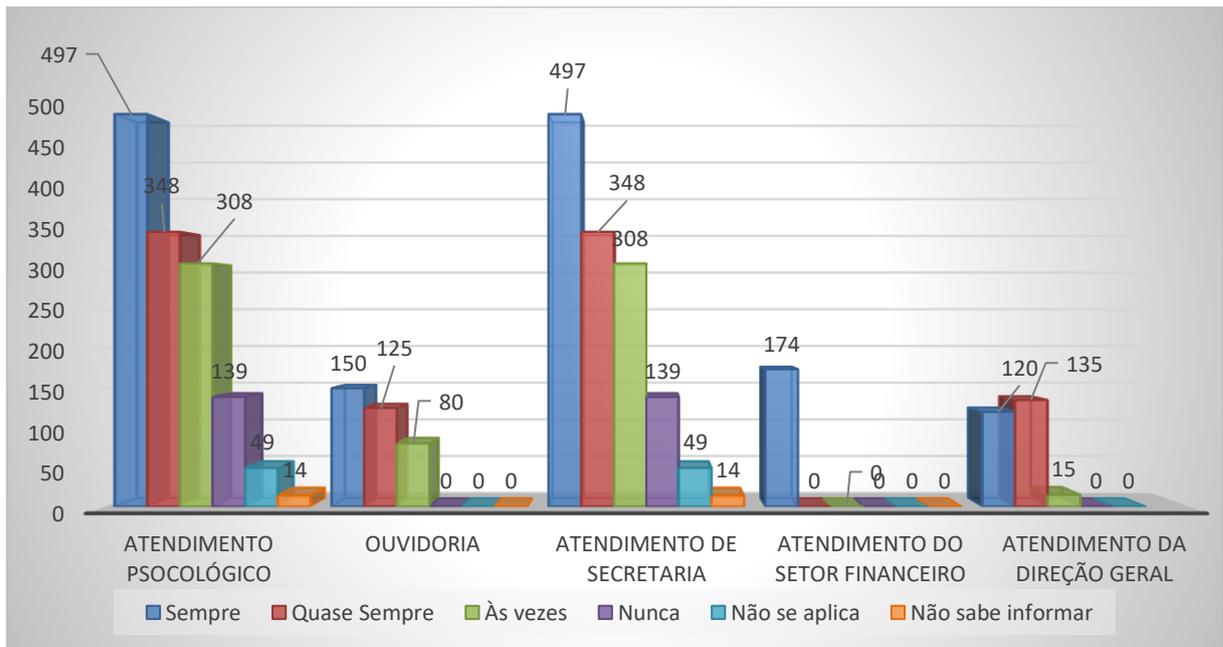
<p>AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA DO PDI</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Garantir a participação de pelo menos 5% dos alunos matriculados em atividades de pesquisa e extensão. ✓ Promover a oferta de bolsas de iniciação científica e encorajar a participação voluntária dos alunos. ✓ Divulgar ativamente incentivos para envolver os discentes em eventos acadêmicos. ✓ Realizar um diagnóstico das deficiências dos ingressantes por meio do processo seletivo. ✓ Oferecer mecanismos de nivelamento aos alunos de acordo com as deficiências identificadas e as prioridades específicas de cada curso. ✓ Manter e atualizar constantemente a base de dados dos egressos. ✓ Estimular a criação de associações de ex-alunos. ✓ Reforçar o suporte aos egressos, estabelecendo um canal contínuo de comunicação para discutir suas trajetórias profissionais e envolvimento social. ✓ Fornecer aos egressos informações sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela FATEFIG, visando a manter um relacionamento duradouro entre a instituição e seus ex-alunos. ✓ Facilitar o acesso dos egressos aos cursos de pós-graduação da FATEFIG. ✓ Encorajar a participação ativa dos egressos em atividades de pesquisa e extensão da instituição. ✓ Ampliar as iniciativas voltadas para os egressos na FATEFIG, proporcionando oportunidades para que compartilhem suas experiências com os atuais alunos."
<p>AÇÕES REALIZADAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Minicursos e oficinas para auxiliar os alunos com dificuldades em áreas acadêmicas específicas, como língua portuguesa e normas acadêmicas. ✓ Divulgação contínua de informações institucionais para discentes ingressantes e egressos da FATEFIG por meio de e-mails. ✓ Oferta descontos por pontualidade nas mensalidades dos discentes, visando promover a assiduidade e evitar a evasão dos estudantes.

SUGESTÕES DE MELHORIAS

- ✓ Implementar processos de seleção transparentes e regulamentados para a concessão de bolsas aos estudantes, proporcionando-lhes oportunidades de adquirir experiência prática na área de formação acadêmica, em conformidade com as normas estabelecidas.
- ✓ Fortalecer a execução de políticas de extensão para a integração dos discentes em atividades acadêmicas, em total alinhamento com as diretrizes e regulamentos institucionais.
- ✓ Expandir as oportunidades de monitoria em todos os cursos de graduação, garantindo que essas vagas atendam aos critérios de conformidade e sejam disponibilizadas de acordo com os requisitos estabelecidos.

A seguir em forma de gráfico a percepção da dimensão nona.

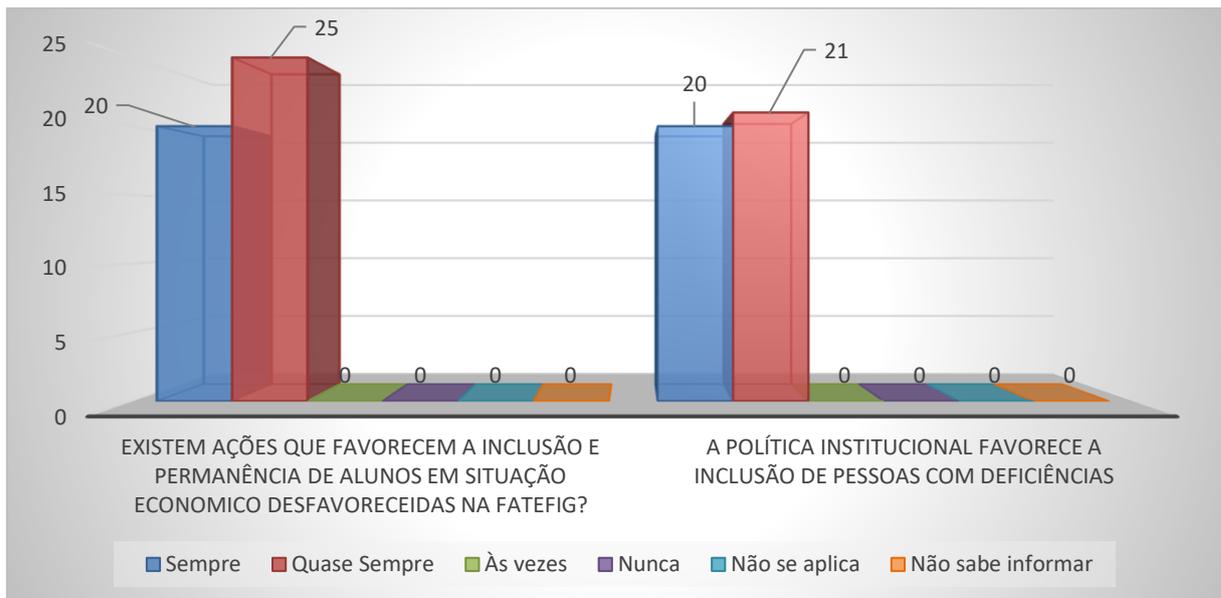
Gráfico 12 - Do Atendimento aos Discentes e Docentes



Fonte: CPA/2023 presencial e extraídos de <http://gamalielvirtual.com.br/need/>

No Gráfico acima, pode-se observar uma análise detalhada do atendimento aos discentes e docentes. Nota-se que o atendimento psicológico e a direção geral recebem as avaliações mais altas na categoria 'Sempre', indicando uma consistência louvável nesses serviços. Por outro lado, a ouvidoria e o atendimento do setor financeiro parecem ter uma frequência menor de atendimento classificado como 'Sempre', o que sugere áreas em potencial para uma atenção mais focada e melhorias

Gráfico 13 - sobre e inclusão e permanência de alunos



Fonte: CPA/2023 presencial e extraídos de <http://gamalielvirtual.com.br/need/>

Os dados apresentados revelam informações significativas sobre a percepção dos participantes em relação à inclusão e às políticas institucionais na Fatefig, bem como a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA) e a frequência de eventos científicos na instituição.

Primeiramente, observa-se que a inclusão de alunos em situação econômica desfavorável na Fatefig é, em sua maioria, vista de forma positiva pelos participantes. A maioria das respostas indica que existem ações que favorecem essa inclusão, com um número considerável de respostas classificando-a como "Quase Sempre" e "Sempre". Isso sugere que a instituição está ativamente engajada em promover a inclusão desses alunos.

Da mesma forma, a política institucional da Fatefig em relação à inclusão de pessoas com deficiências é bem avaliada pelos participantes. Novamente, a maioria das respostas encontra-se nas categorias "Quase Sempre" e "Sempre", indicando que a política institucional é vista como favorável à inclusão de pessoas com deficiências.

No que diz respeito ao Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA), os dados revelam que ele é amplamente utilizado na instituição. A categoria "Sempre" recebeu o maior número de respostas, sugerindo que os participantes consideram o AVA como uma ferramenta frequente em seu processo de ensino e aprendizado. Além disso, a categoria "Às vezes" também recebeu um número considerável de respostas, indicando uma presença constante do AVA nas atividades da instituição.

Quanto à periodicidade de eventos científicos, os resultados mostram que eles ocorrem com uma frequência significativa na Fatefig. A categoria "Sempre" lidera mais uma vez, com um número expressivo de respostas indicando que os eventos científicos são uma parte consistente da vida

acadêmica da instituição. A categoria "Quase Sempre" também recebeu uma quantidade substancial de respostas, corroborando a ideia de que esses eventos são uma prática comum na instituição.

Quanto a responsabilidade de sustentação financeira, segue os resultados e apreciações sucintas:

Dimensão 10: sustentabilidade financeira

Tabela 12 - Ações programadas e realizadas na proposta do PDI/Fatefig, na dimensão 10 do SINAES/MEC

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA DO PDI	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer, para cada ano, percentual da receita da Instituição para investimento em pesquisa e em extensão; ✓ Elaborar proposta orçamentária para cada exercício; ✓ Aprovar, anualmente, proposta orçamentária, submetendo-a a apreciação da Mantenedora; ✓ Executar a proposta orçamentária aprovada, visando à utilização dos recursos na consecução das finalidades da FATEFIG; ✓ Acompanhar e avaliar, mensalmente, o desempenho orçamentário, financeiro e econômico da FATEFIG, para identificar, de imediato, possíveis correções e/ou alterações nas estimativas e previsões; ✓ Aprimorar as políticas de captação e alocação de recursos, bem como as políticas de aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa, extensão e gestão; ✓ Incentivar a aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão; ✓ Criar mecanismos para reduzir a inadimplência.
AÇÕES REALIZADAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aprimoramento do sistema de informática de caixa com o objetivo de informatizar o setor financeiro. ✓ Promoção de formação contínua para os colaboradores do setor financeiro, visando melhorar o atendimento aos estudantes. ✓ Apresentação de relatórios semestrais elaborados pelo setor financeiro ao Conselho Acadêmico (CAS) para compartilhamento e criação de estratégias visando à redução da inadimplência. ✓ Divulgação das resoluções internas que regulamentam a política de descontos institucionais e a negociação de débitos de semestres anteriores. ✓ Implementação de medidas de redução de custos por meio de um planejamento integrado entre o departamento pessoal e o setor pedagógico. ✓ Manutenção regulamentada da prova escrita nominal para assegurar a prestação de serviços educacionais aos estudantes (re)matriculados.
SUGESTÕES DE MELHORIAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fortalecimento da Governança Corporativa: Estabelecer e fortalecer estruturas de governança corporativa que incluam comitês de auditoria, comitês de ética e conselhos de administração. Essas estruturas podem ajudar a supervisionar e orientar as atividades financeiras em conformidade com as melhores práticas e regulamentações aplicáveis. ✓ Implementação de um Código de Conduta Financeira: Desenvolver um código de conduta financeira que estabeleça diretrizes claras para todas as operações financeiras da instituição. Esse código deve incluir políticas de ética, regras de transparência e normas de prestação de contas. ✓ Treinamento e Conscientização: Oferecer treinamento regular para funcionários e membros da administração sobre as políticas financeiras e regulamentações relevantes. Isso ajuda a criar uma cultura de conformidade dentro da instituição. ✓ Auditorias Internas e Externas: Realizar auditorias financeiras internas regulares para identificar e corrigir eventuais irregularidades. Além disso, contratar firmas de auditoria externa independentes para revisar as finanças da instituição periodicamente e garantir que estejam em conformidade com as normas contábeis e regulamentações. ✓ Política de Gestão de Riscos: Desenvolver e implementar uma política de gestão de riscos que identifique, avalie e mitigue os riscos financeiros que a instituição enfrenta. Isso inclui riscos relacionados a investimentos, inadimplência de alunos, variações de receita, entre outros. ✓ Monitoramento de Contratos e Acordos: Estabelecer um sistema de monitoramento

rigoroso para garantir que todos os contratos e acordos financeiros estejam em conformidade com as regulamentações aplicáveis e que os pagamentos sejam realizados de acordo com as obrigações contratuais.

- ✓ Comitê de Ética e Conformidade: Criar um comitê de ética e conformidade dedicado à revisão e ao acompanhamento das atividades financeiras da instituição, bem como à denúncia de irregularidades e à implementação de medidas corretivas.
 - ✓ Divulgação Transparente: Tornar as informações financeiras e orçamentárias da instituição acessíveis ao público, incluindo alunos, funcionários e demais partes interessadas. A transparência financeira pode aumentar a confiança e o apoio
 - ✓ Atendimento às Normas Regulatórias: Manter-se atualizado em relação às normas regulatórias governamentais e de órgãos de acreditação e garantir que a instituição esteja em conformidade com todas as exigências.
 - ✓ Avaliação Contínua: Realizar avaliações regulares da eficácia das práticas de conformidade financeira e ajustar políticas e procedimentos conforme necessário.
-

A Comissão Própria de Avaliação atesta que tem havido compatibilidade entre os cursos oferecidos e os cursos disponíveis. Assim como tem havido sustentação financeira na Instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nossa preocupação central gira em torno da resposta ao processo de avaliação institucional no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, que engloba a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das instituições de ensino superior.

Com essa perspectiva em mente, apresentamos este relatório como uma oportunidade para dar significado ao envolvimento da instituição de ensino superior nas áreas de ensino, extensão e pesquisa. Agora compreendemos que o papel de todos os envolvidos na educação desempenha um papel crítico para o sucesso da IES.

Assim, os resultados deste relatório, concentrados nas 10 Dimensões do SINAES, contribuem para uma análise crítica da Faculdade Gamaliel, destacando pontos fortes e áreas de melhoria, aproveitando oportunidades e abordando fraquezas. Isso, por sua vez, fortalece o crescimento da organização e estabelece metas e sugestões para ações de gestão e educacionais de curto e médio prazo. Esperamos que esse processo contribua significativamente para esse propósito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 10.861/2004 - **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior** – SINAES. Diário Oficial da União, Brasília, 15 abr. 2004. Seção 1. Brasília, 2004.

BRASIL. Lei nº 10.861/2004 - **A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior** – CONAES. Órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES. Diário Oficial da União, Brasília, 15 abr. 2004. Seção 1. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições**. Brasília, DF, 2004. Disponível em: Acesso em 22 mar. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007**. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Brasília, DF, 2010. Diário Oficial da União, Brasília, 29 dez. 2010. Seção 1. Brasília, 2010. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=23&data=29/12/2010>. Acesso em: 21 fev. 2018.

GATTI, Bernadete A. **Avaliação institucional e acompanhamento de instituições de educação superior: estudos em avaliação educacional**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2000. v. 21.

SINAES. **Sistema nacional de avaliação da educação superior: da concepção à regulamentação**. 5. ed. rev. e amp. Brasília: INEP, 2009.

NUNES, Enedina Betânia Leite de Lucena Pires; DUARTE, Michelle Matilde Semiguetem Lima Trombini; PEREIRA, Isabel Cristina Auler. **Planejamento e avaliação institucional: um indicador do instrumento de avaliação do SINAES**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 22, n. 2, p. 373-384, jul. 2017

BIBLIOTECONOMIA DIGITAL. **A Taxonomia de Bloom, verbos e processos cognitivos**. Disponível em: <https://www.biblioteconomiadigital.com.br/2012/08/a-taxonomia-de-bloom-verbos-e-os.html>

VENTURA-SILVA, JMA; RIBEIRO, OMPL; SANTOS, MR; FARIA, ACA; MONTEIRO, MAJ; VANDRESEN, L. Planejamento organizacional no contexto de pandemia por COVID-19: implicações para a gestão em enfermagem. **Journal Health NPEPS**. 2020 jan-jun; 5(1): e4626. DISPONIVEL EM: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/4626/0>. Acesso em 12 dez de 2020.

SILVA, A. L. da.; GOMES, A. M.. Avaliação institucional no contexto do sinaes: a cpa em questão. Avaliação: **Revista Da Avaliação Da Educação Superior (campinas)**, (2011). Acesso em: 27 jan 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772011000300005>

SINAES. Sistema nacional de avaliação da educação superior. **Reconhecimento renovação de reconhecimento**. Brasília-DF outubro/2017. Acesso em: 27 jan 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf